

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBGA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0871, 2 0872 e 2 0873

Endereço telegrafico: DIBGA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

AVALIARMOS pelo plebiscito feito por «Le Journal», entre os seus leitores, os srs. Laval, Tardieu, Mandel e Franklin-Bouillon alcançaram voações diferentes — o máximo para o primeiro e o mínimo para o ultimo. Estes quatro homens publicos pertencem ás reservas de possíveis governos.

Quando chegará a sua hora? Serão alguma vez chamados ao poder, segundo a ordem preestabelecida por Le Journal?

Para estas perguntas necessitava-se duma sibila habituada a casos difíceis — genero sibila de Cumas. Atendendo, porém, a que o instinto profetico e divinatório se desacreditou como fonte de informação, não nos custa declarar que o sr. Laval está á bica para primeiro ministro.

Por causa do plebiscito?

Por causa do sr. Sarraut que garante a sucessão no governo ás vítimas das suas distrações.

Quanto ao sr. Tardieu, vivo e inteligente como é, tudo lhe pode succeder, inclusive completar a sua obra de escritor politico e de jornalista perspicaz.

O velho Atlas era representado com os ombros vergados pelo eixo do mundo... Ora o sr. Tardieu acha-se quasi na mesma posição, se admitirmos que a campanha que abriu contra o parlamentarismo lhe ha de pesar sobre as costas, esmagadoramente. Dispõe da sua pena para abrir carreira contra os partidos e os interesses criados.

— Não quero eleitores, mas sim franceses amigos da sua Patria.

Eis como surgiu um penoso caso de consciencia que urge resolver — por Tardieu contra o Parlamento ou por este contra aquêle?

Felizmente, hoje os acontecimentos vão num tal galope que as vitórias e as derrotas entram todas para o mesmo sacco.

* * *

APARECEM frequentemente, e na melhor das intenções, revistas e publicações de turismo. Auxiliadas ou subsidiadas, ainda que indirectamente, por hotéis, casinos e estancias turísticas, a publicidade exagerada, indiscreta — afoga-as. Não cumprem a sua missão e prejudicam os próprios que desejam servir. E acabam lamentavelmente depressa.

* * *

OS boletins meteorologicos, que evidentemente não se deixam guiar por apparencias, anunciavam para hoje bom tempo, com ceu de algumas nuvens.

Falharam, o que é natural. O dia foi soturno, sombrio, de chuviscos — feio, que é o oposto do bom. Já não ha previsões possíveis.

* * *

ALIGA Internacional de Aviação escolheu este ano o 1.º tenente Gomes Namorado para receber, como representante da aviação portuguesa, um dos trofeus Harmon, de 1935.

AMADORISMO

Todas as actividades têm uma tecnica, uma arte ou uma ciencia que muito importa aprender e praticar, a fim de evitar que os «profanos» revelem a sua arquipotencia em assuntos que mal conhecem. O povo formula esta pergunta:

— «Quem te manda a ti, sapateiro, tocar rabeca?» — quando alguém se sai para fóra da sua competencia e começa a dar mostras de pasmosa irreflexão.

A propria liberdade merece-se, se o seu exercicio é acompanhado das cautelas necessarias para que não leve os de cima á tirania e os de baixo á demagogia. Num pais como o nosso, onde a inspiração, qual agua das torneiras, está ao alcance dos imprudentes e dos ociosos, que preferem á parra á uva, assistimos diariamente á exhibição de «fenomenos», no campo da improvisação, que bem provam quanto os limites do saber são instaveis e variaveis.

No seu *Portugal Contemporaneo*, Oliveira Martins, que sabia, como pouco portugueses, o que custa estudar um problema para o resolver, dentro do concreto e não nas imediações da lua, aponta-nos, nalgumas paginas notaveis, o vicio da educação romantica que consistia em moer palavras sonoras a que não correspondia qualquer realidade.

Um ironista francês referiu-se recentemente á tendencia dos povos peninsulares para tomarem o rufo do tambor, que ascende da rua até os nossos ouvidos, como designando a marcha épica de hostes inexistentes, a caminho de reinos imaginarios. Embora nos doa, a observação encerra o seu fundo de verdade. Nós gostamos de variar as proporções das cousas, ampliando-as, na persuasão de que a nossa imaginação, prisioneira dos pequenos espaços e das pequenas tarefas, necessita de quebrar os arames da gaiola que a prende.

Por uma visível ausencia de critica nos auditorios, os grandes azes da oratoria pendem para o seguinte abuso: transformar os lugares comuns em verdades profeticas. Antero de Quental procurou reagir contra o vicio incurto dos seus contemporaneos que, por patriotismo, se opunham a que a Europa penetrasse no sebastearismo lusitano. Ainda hoje surgem, aqui ou acolá, reliquias dessa época em que o poeta dos Sonetos buscava averiguar as causas da nossa decadencia, no Parnaso e na Academia.

Desde que a «deseoberta do caminho maritimo para a India» entrou como materia prima no fabrico dos *Lusiadas*, o assombroso feito produziu — nos varões sedentarios — uma quasi paralisa nas funções genéticas do raciocinio. Vasco da Gama foi aspirado como um perfume, quando era obrigação nossa aproveitar com a sua lição e o seu exemplo — trabalhando, lutando, aprendendo e vencendo obstaculos.

Berdiaeff protesta energicamente contra a morte do espirito causada pela tecnica. Parece-nos, porém, que ele carrega um tanto nas tintas, visto que o espirito gosa de imortalidade. A tecnica não mata senão os rotineiros que a adoram cafrealmente: o seu valor é tamanho que por ela se afere a vitoria do homem sobre a natureza e a vida.

Em Portugal, pelo menos, urge acentuar-lhe a importancia, a fim que o «amador» não se apodere das forças uteis da agricultura, comercio, industria, ciencia e arte e as esterilise, por ignorar que, antes de criar obra que perdure, é necessario um aprendizado em que cada um de nós passe de sonhador a trabalhador, de homem-dos-sete-oficios a operario qualificado, de fabricante de maravilhas a descobridor de verdades elementares.

NA sua ultima «Quinta-feira» do «Janeiro» o sr. dr. Julio Dantas refere-se á admissão da Abissinia na Sociedade das Nações e lembra (como o «Diario de Lisboa» ha três meses neste lugar lembrava) que em 1923, — era chefe do governo o mesmo sr. Baldwin — a Inglaterra se opôs tenazmente á entrada da Etiópia na S. D. N., e que era a Italia que via com simpatia o pedido do Rás Taffari, hoje imperador, para fazer parte da prestigiosa sociedade internacional.

O mais interessante deste artigo do eminente escritor e antigo ministro dos Estrangeiros está na evocação que faz da acção do representante de Portugal em Genebra, que se opôs tenazmente, com argumentos irresponsáveis, a que, como queria o representante inglês, Edouard Wood, a Etiópia só fôsse autorizada a importar 500 espingardas por ano, pois assim ela não poderia reprimir a escravatura de que a acusavam.

O autorizado articulista, que acompanhou de perto todos estes assuntos ha 12 anos, escreve que o mesmo governo Baldwin, agora «vai de certo assumir sózinho atitudes de extrema violencia e, portanto, de incalculavel gravidade no generoso proposito (quem ousará pô-lo em duvida?) de zelar a independencia e a integridade da velha nação africana».

Se alguns paises mudarem não mudou Portugal — assinala o dr. Julio Dantas, que conclui assim o seu artigo:

— «Hoje como ontem (Portugal) entende — para me servir das palavras do velho Roosevelt — que o antiquissimo imperio abezim, nação em plena evolução, não deve desaparecer da face do mundo».

* * *

O SR. dr. Humberto Pelagio, que tem enriquecido a literatura juridica com valiosos trabalhos, publicou agora, numa bela edição da Empresa Universidade Editora, os códigos Comercial e de Falencias, com utilissimas notas e preciosas indicações.

Esta obra, que tem um caracter eminentemente pratico, é ainda acompanhada de indices remissivos daqueles dois códigos e doutros importantes diplomas, cuja consulta se torna indispensavel para todos a quem interessa a vida comercial, sob o ponto de vista juridico.

* * *

O DR. Armando Marques Guedes publicou o 2.º tomo do seu tratado de Direito Internacional Publico que se divide em duas partes principais: — «Os objectos do direito internacional publico» e «as relações internacionais». Tem duplo valor como obra de ciencia e de pedagogia. O dr. Armando Marques Guedes estuda e profunda as materias que rege no Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras e apresenta-as, quer nas suas lições magistrais, quer nos seus livros com a forma que lhes convem e o brilho que ele lhe ajunta.

desconfie dos desconhecidos...



Desconfie dos vinhos de origem, idade e fabricação desconhecidas. Receie o vinho reforçado, corrigido, completado, o vinho muito novo, o vinho impuro...

Em compensação dê toda a sua confiança e simpatia àquele que oriundo de uvas escolhidas, amadurecidas ao sol ardente, sob a carícia das brisas marítimas, desenvolveu lenta e seguramente, com a ajuda única da natureza, as suas qualidades originais.

É um vinho nobre, um vinho leal, um vinho são e generoso o

VINHO DE COLARES



HAVAS

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Madalena de Trigueiros Martel, Patrício, D. Tereza de Orey Pinto Basto, D. Maria Henriqueta de Sá Ferreira Infante da Camara, D. Maria Miquelina Magalhães e Silva, D. Margarida de Melo Falcão, D. Maria Emilia Cabral da Silva, D. Maria Virginia Duff Burnay Vieira Pinto e D. Maria Izabel Ferreira Ilharco de Campos Viana.

CASAMENTOS

Realizou-se hoje na paróquia de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.^a D. Maria Zelayda Salema Braga, com o sr. dr. Fernando Rogerio de Albuquerque e Castro Amaro, tendo servido de madrinhas as sr.^{as} D. Sofia Pacheco da Costa Salema Braga, mãe da noiva e D. Maria Alcantara Albuquerque e Castro Amaro, mãe do noivo e de padrinhos os srs. dr. José Augusto Salema Braga, irmão da noiva e o tenente-coronel Ernesto Gonçalves Amaro, pai do noivo.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residência da noiva um finíssimo lanche, partindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, para a sua propriedade do Sabugo, onde foram passar a lua de mel.

DOENTES

Em virtude dum acidente que sofreu num electrico, deu entrada em estado grave, num quarto particular do Hospital de S. José, o sr. Paulo Allen de Moraes Palmeiro, (barão da Regaleira), tesoureiro do Banco Nacional Ultramarino.

"TEATROS E CINEMAS"

O leitor encontrará a nossa habitual secção de «Teatros e Cinemas» na 9.^a pagina.

SERVIÇOS DE JANTAR

Modelos e desenhos muito interessantes, aos preços das fabricas. Vejam o sortimento das ARTES DECORATIVAS

Rua do Ouro

Leiam as quintas-feiras o jornal humorístico o «SEMPRE FIXE»

Prelado que caiu ao mar

na viagem de Espanha para Italia

CIDADE DO VATICANO, 18.—Monsenhor Tito Crespi, ajudante do Nuncio Apostolico em Madrid, que tomaram um transatlantico em Barcelona com destino a Italia, caiu ao mar e morreu afogado.

Segundo as ultimas noticias aqui recebidas, parece que o cadaver daquele prelado foi recolhido.—(United Press).

Os disturbios de Lwow

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

VARSOVIA, 18.—Segundo o inquerito oficial, os disturbios sangrentos de Lwow foram provocados por elementos comunistas, em colaboração com elementos criminosos da população.—(Havas)

O comunismo na Venezuela

CARACAS, 18.—Foi preso aqui o conhecido chefe politico Ernani Portocarrero que é acusado de fomentar nas fileiras do Exército a propaganda comunista.—(United Press).

DE LUTO

D. Sofia Adelaide Matos

Com 81 anos, faleceu hoje, na sua residência, na travessa dos Remedios, 6, 1.^o, a sr.^a D. Sofia Adelaide Matos, mãe do nosso amigo sr. Antonio Monteiro de Matos, chefe do expediente do «Jornal do Comercio e das Colonias», a quem apresentamos sentidas condolencias.

O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

BORGES

COSTUREIRO

Apresenta amanhã, Domingo, no CASINO ESTORIL

na festa organizada pelos cronistas mundanos Carlos Vasconcelos e Sá Carlos da Mota Marques os mais lindos modelos da

«PRIMAVERA»

das principais casas de Paris Chapeus de Maria Luiza & Alda, Lda Calçados - Sapataria Garrett Manequins pintados por LUIGI

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

9410 300.000\$

9409 3.130\$
9411 3.130\$

9827 30.000\$

7465 10.000\$

9417 7.000\$

Premiados com 2.000\$00

472 644 2241 4477 4667 6102 6890
8057 8290 8945

Premiados com 1.000\$00

380 778 843 1221 2395 2509 3612
3779 5079 5365 5880 6260 6518 6703
7288 7887 8450 9695 9844 9899

Premiados com 500\$00

202 213 265 570 682 730 752
981 1098 1122 1300 1365 1452 1468
1493 1770 1823 1905 1950 2035 2153
2391 2460 2573 2671 2703 2781 2808
2810 2941 3209 3299 3330 3444 3557
3565 3826 3860 3894 3947 3991 4007
4077 4082 4186 4197 4216 4385 4659
4695 4840 5084 5890 5914 5988 6105
6356 6412 6416 6476 6702 6854 7123
7225 7247 7476 7490 7497 7545 7586
7603 7744 7755 7808 7937 7987 7971
8113 8219 8331 8393 8541 8562 8648
8688 8724 8734 8860 8867 8958 9277
9299 9383 9501 9512 9640 9666 9758
9835 9980

Premiados com 320\$00

UNIDADE

14 20 34 38 53 85 91

CENTENA

122 136 150 164 188 198 237 275 299
302 325 358 365 375 381 394 411 420
421 422 434 447 485 486 534 583 620
669 701 707 727 738 786 790 792 817
849 861 881 923 931 944 953 957 958
970

MIL

1019 1036 1046 1052 1066 1084 1104
1114 1125 1138 1143 1145 1154 1161
1193 1196 1206 1207 1253 1256 1276
1277 1298 1299 1304 1313 1317 1330
1340 1342 1354 1397 1398 1401 1402
1430 1497 1505 1529 1539 1564 1581
1593 1599 1603 1625 1643 1654 1663
1680 1718 1740 1756 1765 1768 1774
1801 1817 1846 1850 1913 1919 1931
1948 1972 1989 1994

DOIS MIL

2049 2051 2072 2083 2092 2093 2107
2119 2140 2180 2181 2190 2213 2240
2254 2256 2277 2284 2295 2300 2311
2318 2332 2351 2357 2364 2387 2388
2443 2454 2480 2481 2494 2508 2519
2524 2547 2574 2581 2602 2615 2620
2712 2760 2779 2805 2830 2852 2873
2896 2901 2909 2916 2951 2966

TRES MIL

3005 3015 3055 3098 3226 3238 3298
3289 3313 3336 3369 3370 3391 3399
3409 3424 3426 3429 3434 3448 3457
3465 3474 3479 3489 3511 3514 3527
3538 3572 3606 3633 3641 3642 3670
3671 3704 3713 3735 3754 3788 3805
3808 3809 3836 3856 3870 3872 3881
3893 3922 3932 3938 3941 3945 3964

QUATRO MIL

4032 4063 4087 4083 4086 4088 4119
4142 4153 4164 4174 4183 4286 4292
4303 4316 4323 4338 4346 4360 4372
4389 4393 4418 4432 4450 4507 4538
4516 4527 4560 4572 4586 4609 4613
4647 4670 4688 4707 4710 4714 4724
4729 4759 4771 4791 4818 4844 4872
4903 4907 4944 4952 4975 4994 4996

CINCO MIL

5030 5038 5071 5081 5105 5137 5139
5140 5149 5180 5192 5201 5262 5276
5302 5304 5322 5333 5335 5352 5397
5412 5439 5447 5460 5488 5523 5524
5556 5561 5562 5564 5567 5570 5594
5612 5624 5633 5647 5648 5667 5693
5705 5708 5744 5753 5764 5767 5780
5804 5857 5859 5862 5866 5892 5897
5913 5915 5921 5933 5961 5994

SEIS MIL

6000 6007 6009 6010 6019 6021 6029
6047 6051 6054 6059 6065 6070 6100
6140 6147 6161 6164 6208 6227 6228
6257 6271 6305 6316 6322 6333 6364
6370 6406 6433 6458 6460 6464 6471
6478 6491 6548 6552 6553 6567 6570
6588 6598 6606 6610 6615 6652 6678
6762 6771 6780 6786 6800 6813 6819
6850 6858 6860 6865 6879 6905 6924
6936 6941 6943 6957 6971 6975 6997

SETE MIL

7001 7011 7014 7021 7030 7057 7063
7068 7112 7120 7127 7134 7146 7149
7163 7180 7190 7231 7250 7280 7283
7317 7321 7350 7363 7372 7407 7441
7442 7447 7451 7455 7477 7528 7534
7543 7556 7572 7612 7627 7628 7661
7710 7789 7790 7827 7847 7862 7864
7865 7868 7880 7917 7930 7951 7981

OITO MIL

8003 8005 8008 8014 8023 8041 8042
8112 8144 8146 8152 8161 8162 8167
8214 8222 8224 8225 8228 8231 8275
8313 8317 8343 8371 8398 8402 8414
8427 8433 8460 8474 8487 8491 8506
8511 8512 8531 8538 8570 8574 8592
8594 8595 8599 8607 8633 8647 8674
8682 8686 8696 8708 8725 8749 8755
8808 8827 8835 8845 8859 8871 8880
8890 8921 8922 8936 8953

NOVE MIL

9007 9015 9078 9086 9113 9117 9122
9129 9132 9137 9159 9183 9203 9217
9219 9249 9250 9257 9265 9297 9367
9316 9360 9361 9389 9408 9438 9471
9472 9526 9536 9596 9599 9629 9657
9659 9690 9700 9702 9709 9745 9746
9763 9803 9809 9820 9857 9882 9931
9932 9971 9979 9984 9989

DEZ MIL

10000

Os numeros cuja terminação seja em 0 e em 7 têm o premio de 180\$00, alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

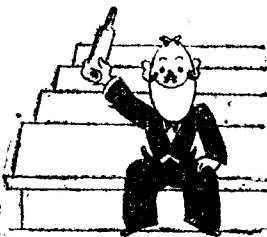
Os numeros de 9401 a 9500 são premiados com 500\$00 correspondentes á centena do 1.^o premio

Os numeros de 9801 a 9900 são premiados com 400\$00, correspondentes á centena do 2.^o premio



Pelas suas excelentes qualidades

vermouth MARTINI conquista amizades



Pelo requintado paladar

MARTINI ocupa o primeiro lugar

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Maria do Carmo Torres
Alfredo Duarte (Marceneiro)
ENTRADA FRANCA

INICIATIVA EM MARCHA

O Grupo "Amigos de Lisboa"

realiza esta noite
a primeira assembléa geral

O grupo «Amigos de Lisboa», que desde ha anos está em plano de organização, e mereceu o apoio de toda a Imprensa de Lisboa, nomeadamente «O Seculo», o «Diário de Noticias» e o «Diário de Lisboa»—vai enfim ser um facto.

Após trabalhos preparatorios de uma comissão organizadora, realiza-se hoje, ás 21 horas, na Sociedade Propaganda de Portugal a primeira assembléa geral.

Nela se apreciará o projecto de Estatutos, elegendo-se os Corpos Gerentes.

A assembléa de hoje concorrerá as figuras mais conhecidas pela sua obra e dedicação a Lisboa, pelo seu entusiasmo pelos assuntos lisboenses, sem distincção de categorias ou de posições profissionais e sociais.

Os socios fundadores, cuja lista incompleta ontem publicámos vão com a sua presença dar á reunião de esta noite um significado espiritual e moral grande.

Do grupo «Amigos de Lisboa», como tem vindo a publico podem fazer parte pessoas nascidas ou não em Lisboa, embora a este respeito o projecto de Estatutos contenha algumas disposições interessantes.

Os socios inscritos, efectivos, e que excedem o numero de fundadores, podem assistir á sessão desta noite na Sociedade Propaganda, no largo do Chiado.

Por questões de partilhas

um trabalhador matou outro a tiro e suicidou-se

Antonio Silva, de 50 anos, trabalhador, natural de Carrapata, no concelho de Loures, foi hoje, de manhã, agredido a tiro, de espingarda caçadeira por um seu cunhado, de nome Antonio Nobre, de 48 anos, trabalhador também.

O Nobre, depois de ter praticado a agressão, voltou a arma contra si e tornou a desfechá-la, ferindo-se gravemente no rosto.

O primeiro ficou ferido no rosto, nos ombros e num braço.

Trazidos ambos para Lisboa, deram entrada no hospital de S. José. O agredido ficou internado na sala de observação, em estado grave, vindo a falecer mais tarde, e o agressor faleceu pouco depois de ali ter dado entrada. Os cadáveres foram removidos para o necrotério.

UM CASO ESTRANHO

Ontem, ao fim da tarde, foi dado conhecimento á Policia de Segurança de que na sobre-loja do predio n.º 50 da rua Ivens, falecera o proprietario duma officina de sapataria sita do mesmo predio, de nome João Evangelista Alves, de 79 anos, não sendo possível fazer-se o seu enterramento, visto o medico que o viu pela primeira vez, na quarta-feira ultima, se recusar a passar a respectiva certidão de obito. Foi chamado então o sub-delegado de saúde o qual, em face da recusa do medico sr. dr. Henrique Jorge Niny, também não quiz assumir a responsabilidade de passar a certidão de obito. Uma das dependências da casa já se encontrava armada em camara ardente.

Por determinação da Policia de Segurança, o cadaver foi hoje conduzido numa ambulancia para a Morgue, a fim de ser autopsiado.

O caso foi hoje comunicado á Policia de Investigação, sendo nomeado o agente Custodio das Dores para proceder a averiguações.

NA GARRETT

ALMOÇOS—Serviço Completo a 12 e 16 Esc.
JANTARES—Serviço Especial a 15 e 18 Esc.
ás 5 da tarde — CHA' ELEGANTE
Largo do Chiado, 9 a 11 — Telefones 2 6163 e 2 6395

A Cidade

FOLCLORE NACIONAL

O concurso de canções da Uva e do Vinho

começa na proxima segunda-feira

Os nossos artigos anteriores, nos quais autorizados escritores começaram por fazer a exaltação dos vinhos portugueses—riqueza economica das maiores do nosso país,—explicam a razão do nosso Concurso Literario de Canções sobre o Vinho e a Uva.

Não ha em Portugal, musicadas e postas na tradição regionalista, ou nos cancioneiros de festas e de fainas dos campos de vinhas, canções sobre o vinho e sobre a uva.

Cantam-se na Suíça, na França, na Alemanha, na Italia, na Espanha e até na Argélia.

Quando se reúnem os agricultores dos vinhos, ou por ocasião de Congressos e festas regionais e internacionais, nesses povos, que têm orgulho da sua riqueza, canta-se em cântico o vinho, as vindimas, os lagares.

Em Portugal, país do vinho e terra de poetas, o que ha anda disperso, e isso apenas literariamente.

O nosso Concurso tem o objectivo de estimular o estro literario e regional, no sentido de apurar canções que possam ser musicadas.

Juntando o útil ao agradável—os Premios são tentadores.

O Concurso vai de segunda-feira 20 a quinta-feira 30.

Novamente publicamos as condições.

1—O Concurso LITERARIO DE CANÇÕES SOBRE A UVA E O VINHO, é organizado pelo *Diário de Lisboa* com a colaboração do Centro de Estudos Científicos da Uva e do Vinho e destina-se a apurar umas dezenas de poesias, de feito de canção, que possam ser musicadas, e que exaltem, indistintamente, a uva, o vinho, as vindimas, as fainas dos lagares e dos trabalhos das vinhas, podendo aludir a um unico destes aspectos do tema do Concurso.

2—As produções poeticas não deverão conter mais do que quatro estrofes, quadras ou sextilhas, podendo contar menos, admitindo-se o verso solto ou quebrado de ritmo, com refrain ou sem ele, mas em sujeição ás regras da metrica e á perfeição da forma.

3—Não são admitidas produções que re-

feriram a marcas comerciais, mas aceitam-se as que exaltem os vinhos e as fainas de qualquer região.

4—O júri é constituído por três escritores, um dos quais, pelo menos, será um poeta, e pode ser assistido de um compositor musical de reconhecido merito.

5—As decisões do júri são irrevogáveis, delas não havendo recurso em qualquer caso.

6—Serão dez pelo menos as produções que poderão ser premiadas e, destas, cinco pelo menos serão musicadas oportunamente. Os premios para as poesias ou canções são constituídos, no caracter do Concurso, por caixas de vinhos de regiões, uma para cada autor premiado, e haverá ainda premios pecuniarios, atribuidos segundo o criterio do júri, de 500 escudos para a primeira produção premiada, de 250 para a segunda, de 100 a cada uma das terceiras, quarta e quinta, de 50 a cada uma das sextas, sétima, oitava, nona e decima.

7—Fica entendido que os concorrentes autores das produções premiadas cedem a propriedade das suas poesias ou canções para o dominio publico ou seja imprensa, propaganda no país ou no estrangeiro, radiodifusão, teatro ou outros espectáculos, etc., onde essas produções sejam cantadas com a musica que lhe for destinada. Exceptua-se o caso de edições de musica e letra, em conjunto, para as quais o direito de propriedade permanece a favor dos autores.

8—A entrega das produções constitui prova de aceitação das condições deste concurso. Cada concorrente entregará dois envelopes iguais, um dos quais conterá a produção dactilografada firmada por uma divisa, tendo por fora: «Concurso literario—Original—Ao «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 48, Lisboa», e outro envelope conterá o nome do «autor» correspondente á «divisa» que se repete tenço por fora: «Concurso literario—Autor—Ao «Diário de Lisboa» Rua Luz Soriano, 48, Lisboa».

9—O Concurso literario de canções sobre a uva e o vinho é independente do Concurso musical que houver de ser feito oportunamente.

10—A entrega de produções começará em 20 de abril e prolonga-se até 30 de abril.

VIDA ARTISTICA
UM ACONTECIMENTO SENSACIONAL
O FAMOSO FILME DE H. G. WELLS. "A VIDA FUTURA"
vai ser exhibido em Portugal em exploração directa da «United Artists»
importante organização mundial de cinema, com sede em Nova York

A critica cinematográfica portuguesa é das mais exigentes da Europa, mas também das mais inteligentes e compreensivas. Por vezes temos visto, frequentemente, esta pergunta nos jornais portugueses, referente a grandes filmes estrangeiros, que não chegam a vir ao nosso País: «Porque não vêm os grandes filmes a Portugal?» Ora o caso fez com que ontem subissemos de um acontecimento tão sensacional, que imediatamente nós pusemos em campo...

—E' inteiramente exacto. «Things to Come» vai ser exhibido em Portugal com o nome de «A vida futura» e explorada directamente pela «United Artists», de Nova York. Posso dizer-lhe que este assunto era já ventado há alguns meses entre Nova York e Lisboa e que o livro de Wells de onde se extraiu o grandioso filme está já traduzido em português pelo escritor e jornalista sr. Fernando Pamplha, por incumbência da Livraria Franco, que adquiriu do sr. H. G. Wells os direitos de exploração para Portugal.

Mas por que motivo não é a dita explorada directamente pelos cinemas, e pelas distribuidoras portuguesas?

—Porque a «United Artists» achou que, devido á fabulosa soma em que o filme importou, seria difficil para o português comportar a verificação da fortuna que é o preço de exploração.

—Então, não se arrependeu-me, telegrafamente, de arrendar o mais importante cinema da capital portuguesa directamente a por, gon...

Recorte da sensacional entrevista do sr. Fernando Santos, gerente da Sonoro Filme, representante da United-Artists, em Portugal, publicada hoje no «Diário de Noticias»

Barbosa & Costa L.^{da}

Tem em exposição sedas e damascos do mais requintado bom gosto a preços sem competencia.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

Uma reunião Internacional

O regresso dos delegados dos Automoveis Clubes e o uso dos carburantes nacionais

Estão ainda em Lisboa os seguintes delegados estrangeiros que vieram tomar parte na assembléa geral da Associação Internacional dos Automoveis Clubes Reconhecidos: coroneis O'Gorman e Lindsay Lloyd (ingleses), D. Carlos Resines (espanhol), vice-presidente daquele organismo, com sua esposa, e M.^{de} Mabilie, secretaria da Associação.

Todos regressam amanhã aos seus países, os dois primeiros por mar e os outros pelo «rapido» de Madrid.

O sr. visconde de Rohan, presidente do Automovel Club de França, e sua esposa, depois de visitarem Coimbra—que os encantou—seguiram hoje para Paris, no «Sud-Express».

Antes disso, porém, o illustre fidalgo francês deu-nos estas informações que, por as acharmos interessantes, reproduzimos:

—Em França—como, de resto, em Portugal—foram suprimidos os diversos impostos que pesavam sobre os automobilistas e substituídos por um aumento nos direitos da gasolina que elevou enormemente o preço desta. Mas não desistimos de encontrar carburantes nacionais. Todos os anos, o Automovel Club de França promove concursos com esse objectivo. Ao ultimo, por exemplo, os italianos pediram para concorrer. E chegou-se a resultados curiosissimos: demonstrou-se, absolutamente, que não é necessaria a gasolina para fazer andar um camião ou um pequeno automovel, a mais de 100 á hora; basta uma certa quantidade de madeira ou de carvão de madeira, e um motor gasogenio. As experiencias foram absolutamente satisfatorias e constituem motivo de grande satisfação para quem, como nós, possui tanta madeira. E' claro que aos governos não convirá a substituição, porque os direitos sobre a gasolina constituem uma das maiores receitas orçamentais; mas ficamos, pelo menos, com a certeza de que numa situação difficil temos em nossa casa o carburante necessario para fazer andar camiões e automoveis...

O sr. conde de Vogué, presidente da Associação Internacional dos Automoveis Clubes Reconhecidos, enviou ao sr. general Carmona o seguinte telegrama:

«Os delegados dos Automoveis Clubes estrangeiros, ao deixarem a terra de Portugal, exprimem respeitosamente a Vossa Excelencia a sua gratidão, pelo benévolo acolhimento que Vossa Excelencia lhes dispensou durante a sua estadia em Lisboa».

Ao sr. dr. Oliveira Salazar telegrafou o illustre fidalgo francês:

«Os delegados dos Automoveis Clubes estrangeiros, ao deixarem a terra portuguesa, admiraram a obra magnifica de renovação nacional executada sob a presidencia de Vossa Excelencia e exprimem respeitosamente a sua gratidão pela hospitalidade verdadeiramente encantadora que lhes foi oferecida durante a sua estadia neste belo país».

Por sua vez o sr. major Joaquim Abranches, ministro das Obras Publicas e Comunicações, recebeu este telegrama:

«Os delegados dos Automoveis Clubes, ao deixarem a terra portuguesa, pedem respeitosamente a Vossa Excelencia se digne aceitar os seus agradecimentos muito sinceros pelo acolhimento que lhes foi feito durante a sua estadia em Lisboa».

às 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES

VIDA ARTISTICA

Inaugurou-se hoje o "Salão" anual

da Sociedade Nacional de Belas Artes

Breve documentario critico do certame

Ha trinta e três anos que a Sociedade de Belas Artes, herdeira gloriosa do «grupo do Leão», o primeiro que entre nós organizou exposições de conjunto, cumpre rigorosamente o seu dever de estetica e cultura plasticas, apresentado a publico, por esta epoca, uma galeria de arte, nos seus variados ramos: aguarela, gravura, escultura, tempera, oleo, pastel e desenho.

Ha que louvar tamanha regularidade e persistencia, tanto mais que os tempos não vão fadados para as coisas de espirito. Na fauna doirada dos argentarios, desapareceu o tipo do mecenas, amador ou coleccionador de arte, que jubilosamente frequentava as exposições e adquiria sem regatear. Hoje, pelo visto, num itinerario internacional, com paragens nas estancias do snobismo, um oito cilindros, de linhas aero-dinamicas, e uma boa jogatina de valores, na bolsa, valem e apaixonam mais, em Portugal, do que um Columbano, mesmo que seja um assombro de misteriosa beleza, ou um Malhó, de tintas quentes, embriagado de luz, que nos estarreja de baquica volupia. Resta o Estado que compra, e uma ou outra encomenda de effigie familiar, no qual a arte nada tem que ver. E' pouco, pouquissimo para alimentar e encorajar, espiritualmente, os trezentos artistas—a estatística é moderada—que, entre nós, trabalham com as tintas e os barros, sem trair o seu ideal.

Por nossa parte, impõe-se como dever acarinharmos essa falange heroica de artistas que se mantém no seu posto, esperando dias melhores. Passe isto à laia de prologo ligeiro e entremos nesta exposição. Respira-se a vontade. Dispuzeram-na agradavelmente. Se não ha rajadas de talento, também não ha deficiencias a pedir palmaria da critica. Tudo modesto, mas limpinho. Aqui um canto para os modernistas, que aproveitam, e está bem, todos os ensejos para se luzirem, ali um mestre, Veloso Salgado, que á medida que envelhece, procura com mais impaciente ansiedade a luz e a alegria da sua juventude. Lá para o fundo, na sala da direita, um regresso glorioso, 20 anos depois, Ezequiel Pereira, discípulo de Silva Porto, talvez o melhor paisagista português de agora. Na estatuaría, duas senhoras, Isabel Gentil, cujo modelado é maravilhoso de graça e de forma, é Irene Silva Pereira, com um *Estudo* que é definitivo, e marca uma vibrante estreia. Na aguarela, uma figura muito nova, na sua alegria sadia, pollicionia, festiva,—o Alfredo Morais. Na figura a cieo, Portela Junior dá-nos uma *Maternidade*, duma carnção luminosa, forte, decorativa, em tons de bela harmonia, e Malta afirma-se um notavel desenhador, de estético recorte. Não tornaremos a fazer nos valores apontados. Vamos aos outros, abrindo a primeira pagina do catalogo.

Frederico Aires, que durante tantos anos fez parte do grupo Silva Porto, com Alves Cardoso, Antonio Saude e outros, continua enamorado do mar. O seu *Fim do dia*, com as suas transições de luz, o undivago de superficie oceanica, é um quadro decisivo de mestre. Tem verdade e sensibilidade. Outro artista grande, que já calçou os coturnos de ouro do éxito, Mario Augusto, qualquer coisa de muito pessoal. Procura as paisagens simples, por vezes, até ingratas, tornando-as belas, através duma tecnica primorosa. A notar os seus verdes macios, fundos, de vegetal humidade. José Campas apresenta-se com a elegancia e a distincção de sempre. Na *Praia* é uma linda mancha, de gosto espiritual, afrancesada talvez pela intenção das figuras que ocupam o primeiro plano. Abel Cardoso abandonou as paisagens do seu Minho ridente pelo retrato. *Abel* é o seu filho. Está feito com amor de pai. Malhó continua-se nas telas da sr.^a D. Maria de M'lo e Castro. Do retrato não gostamos—se a sinceridade é permitida—já outro tanto não diremos das paisagens, sobretudo, *Velhos casebres*, onde ha uma opposição feliz de branco e vermelho. Ha ali sol. E' preciso marcar alguns valores a Lauro Corado, sobretudo, nas *Duas infancias*, composição certa, de feliz inspiração. José Contento é melhor na gravura. O seu portal de igreja é bem desenhado, iamos a dizer, admiravelmente esculpido. Duas lindas salas do palacio da Ajuda, silenciosas, graves, quadras de museu, apontados num esplendido cromatismo por Albino Cunha. No genero é perfeito. Romano Esteves retratou esse adoravel padre Cruz, sobre cuja alma paira um reflexo de divina bondade. Um brasileiro: Manuel Faria. A sua *Praia de Ipameria*, de luz tropical, a jorros, batendo o azul indigo do mar é sincera, dum verismo exacto de colorista. Magalhães, filho, é o primeiro modernista, que nos aparece neste passeio ás Belas Artes. Trabalha em gamas frias, ásperas, com espagos silenciosos de alma. Interessa. Outro do mesmo grupo: Frederico Jorge, desenho e cor sinteticos. O minimo de efeitos. Interessa também. Coimbra envia o seu melhor representante: Fausto Gonçalves, que tem no quadro *Agradecendo o milagre*, uma cena religiosa de rustica emoção. Pedro Guedes figura com um expressivo trabalho, no qual se deve reparar. No *Monte*, que nos fez lembrar, pelas tonalidades roxas, e pelo espirito bucolico, mestre Sousa Pinto. Maria Eduarda Lapa pode considerar-se a pintora das roças. O *Contra luz* é um belo exercicio de tecnica, onde ficou gravada a sua sensibilidade feminina.

Um mestre do Porto, que não tem em Lisboa o nome que a sua obra devia assinalar. Referimo-nos a Joaquim Lopes, que inovou dentro do chamado *pointillismo*. Sente-se o norte através



Retrato do jornalista Homem Cristo, por Lauro Corado

da sua paisagem. *Manhã em Ancede* é um poema de luz.

Bonifacio Lazaro dá-nos a nota exotica, que ha muito não aparecia nestas exposições. A *cena do Zoco de Tanger* é um trabalho de sentido decorativo enriquecido pelo pitoresco da indumentaria. E falemos agora dum poeta da pintura, Armando Lucena, com os seus parques, imersos na melancolia outonal. Pintura literaria da mais bela! David de Melo dá-nos, com elegia, um *Regresso do trabalho*. Uma panoplia de cores que se fundem no crepusculo, destacando um velho cavador, que volta após a faina, cansado, mas feliz. José Serra da Mota tem nas *Azenhas do rio Ave* o seu melhor trabalho, e ao lado uma serie de apontamentos, de mancha viva, executados com invulgar frescura por José Joaquim Ramos. João Reis e a sr.^a D. Maria Luiza Reis, ocupam um lugar de evidencia. Por sua vez, Mario Reis, com belas cintilações de cristais e velhos olros, expõe uma curiosa natureza morta. Destaquemos ainda o pitoresco de Eduardo Romero, que se assinala na *Boa-pinga*, a *Vendedeira de frutas*, de D. Alda Machado Santos, que embora acuse uma influencia columbanesca, é muito bom, os quadros de Fernando de Santos, que focou com muita realidade alguns tipo slisboetas, Antonio Saude que mantém brilhantemente o seu lugar de relevo, na pintura contemporanea, João Pedro Veiga, que repete em Alfama um assunto já tratado por ele, e Pedro Vitorino, vivo, nervoso, nas suas pequenas manchas, duma exaltada policromia.

Passemos á aguarela. Hermano Baptista, tem muitas qualidades, mas não escolhe bem os assuntos. O seu *Palacio de Oeiras*, sem o namorico, era encantador. Gabriel Constante, com a sua sensibilidade, domina-ros. Mario Costa explora, admiravelmente, a parte decorativa da paisagem. E sigamos vindo, a delicadeza de João Maltieira e uma bela perspectiva do campo inglês, de Enid Mitchell. Citemos ainda na arte das tintas de agua, Fernanda, que tem um merecido lugar de honra, e Carlos Ramos, cujas *Berengas* são duma rusticidade flagrante. Na tempera, Manuel Lapa marca a sua posição audaciosa de modernista e, no desenho, entre a caricatura de Julio Vaz, fantasia deliciosa de Bessano Garcia, e os estudos de Manuel Lima—registemos o triunfo merecido de Alvaro Duarte de Almeida, artista de merito extraordinario, cujos trabalhos foram adquiridos pelo Estado.

Escultura. Uma estatua, *Navfragos*, de José da Fonseca. A composição é dramatica. Salvador Feio destaca-se com um busto de rapariga, que é um tipo de raça. Delfim Maia, com a sua tecnica nervosa e expressiva, está representado por uma *Amazona* (apontamento). Um animalista: Jorge Pinto, que se mostra apaixonado pelas lutas dos grandes animais da selva. João da Silva, primoroso cinzelador, tem uma estatuetta, que é um prodigio de elegancia. *Simonne* e Julio Vaz um busto esplendido do dr. Leite de Vasconcelos. Raul Xavier mantém o seu lugar de estatuario com a *Serenidade*, de execução modelar. Anjos Teixeira, filho, continua honrosamente as tradições paternas, e Joaquim Correia demonstra uma segura vocação.

E fechamos esta rapida resenha critica, fixando num ultimo olhar uma magistral gravura com uma cena retrospectiva da vida portuense, de Luiz Ortigão Burnay.

"COCKTAIL,"

PAULINA SINGER

da sua arte e da si

Exala o interesse frivolo e subtil de uma mulherzinha enamorada. E' ultra-moderna e ultra-simples. Deve contar vinte e cinco anos, sem uma ruga, nem uma expressão de amargura. Tem trabalhado muito, desde os dez anos, quando a irmã, a divina Berta dos grandes ritmos da poesia dramatica, já andava pelo mundo, declamando essa triumphal *Alegria del mar*. Esta é diferente. Tem o mesmo sangue, mas outra alma. Ruben Dario, se fosse vivo, na sua linguagem calida e orioula, cintilante de imagens, como um cruzeiro do sul, chamar-lhe-ia uma *golondrina*. É breve, simples, sintetica—e amavel. Como todas as mulheres felizes, não tem historia, afirma com um sorriso indiscutivel. Levantou-se esta manhã mais cedo do seu quarto tepido do Avenida Palace. Ao espelho pintou, dum delicioso e tentador *rouge* a sua boca russumante, de labios carnudos, fruto por abrir. Dos olhos não faz caso: são dum azul claro, como estes rasgões de eter fino, entre um céu manchado de nuvens brancas de primavera, mas afeição o lindo cabelo, que fulge como o ouro, elmo de orgulho e de beleza imoderada, no qual uma onda ligeira se espreguiça, voluptuosamente, beijando-lhe com irreverencia a nuca loira. Se quizerem, uma bonequita de trapos, estridula e fascinante, vestida por Lenzi. Ou então, uma gatinha francesa, sentada em almofada macia de arminhos. *Coquette* o menos possivel, para não comprometer o seu tipo feminino que, no palco, deve atingir a vertigem do irresistivel.

O resto—é ela a falar, entre rendas de galantaria, frivolidades de roteiro internacional, e três confidencias muito dificeis de extrair.

—Vamos conversar?—diz Paulina, no recanto mais sossegado do hotel.

—Vamos!

Sabe bem este *cocktail* matinal.

—Pergunte—intima ela com um sorriso arisco.

—Papeis de identidade. Donde vem, para onde vai?

—De Buenos Aires, com passagem por Espanha. E' a primeira vez que venho á Europa. Minha irmã Berta falou-me muito de Lisboa. Foi a sua paixão que me trouxe. E não estou arrependida. Julgava outra coisa...

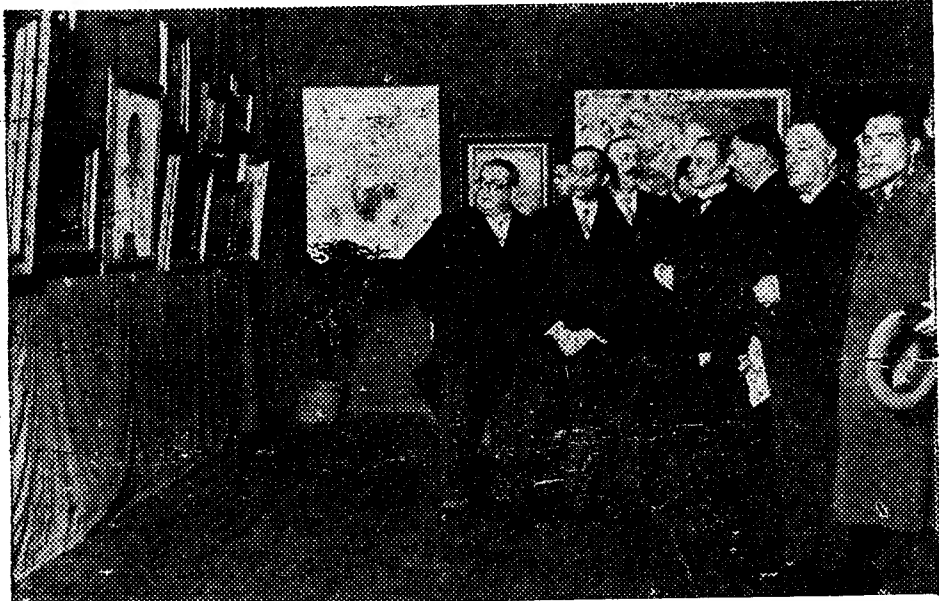
Cortamos com os dentes esta frase curta, suspeita.

A actriz:

—Julgava outra coisa... que não entendiam a minha lingua. Mas fiquei maravilhada quando senti as plateas do Trindade reagirem com admiravel sensibilidade. Nunca encontrei espectadores tão inteligentes, costumam dizer as cabotinas avidas de simpatia. Mas tenho que o repetir, sem ser cabotina; para não incorrer no pecado da ingratidão. Em Portugal, pelo que vejo, compreende-se admiravelmente o espanhol. Encontrei um publico que capta as mais ligeiras *nuances* da comédia, sem que eu tenha necessidade de vincar esta ou aquela dobra dos papeis.

—Diga-nos, Paulina, que teatro prefere?

—O teatro que sorri e encanta, que quebra a monotonia da vida e do tempo. Que seja moderno e tenha sensibilidade. Duas horas de distracção.



O chefe do Estado, acompanhado pelo ministro da Educação Nacional e por outras entidades, durante a visita que hoje fez á exposição

L. A. P. E.

Lineas

HORARIO

— DE —

VERÃO

Serviço

Partida de LISBOA ás 7,20 —

DELEGAÇÃO EM PORTUGAL | R. N. do Al

— LISBOA —

— Telet

ARGENTINO

MAN FALA-NOS

a alma de actriz



Paulina Singerman

Ela falava, mas dizia pouco. Um gole de cocktail. O elevador subia veloz, pela escada acima, como uma granada anti-aerea. Era preciso fazer aterrizar a actriz, no terreno da conveniência jornalística. Senão, que diria o público?

—Quais as mulheres que gosta de interpretar? (Qual a sua alma?).

—Ha uma que me encanta, a heroína da peça *Amor*, que Lisboa já viu e de eu gostaria de apresentar

—Caprichosa?

—Não! celoz! E' um Otelo de saias! Será a Paulina assim?

—Porque não representa essa peça?

—Ainda não sei! Deixei os cenários e todo o material electrico em Madrid, quando soube que já era aqui conhecida. No entanto, vou vê-los... Falarei com o Loureiro.

Mais cocktail.

—Ha quanto tempo trabalha?

—Desde os dez anos! Estreei-me num teatro infantil. Princesa? Pastora? Já não recordo!... Os artistas eram crianças e o publico também. Minha mãe, que sempre exerceu uma funda influencia sobre mim já, então declamava nos grandes prosenios.—Correndo—Sabe, é a artista de que gosto mais!

—Só ela?

—Lola Membrives também! E outras! Não julgue que regateio elogios, admirações.

Os olhos azues de Paulina Singerman não desmentem e o cocktail incandescente vai no fim. Perturba um pouco. Fogo e oiro, com uma camada de ametista, lapidando o cristal do copo.

A golondrina volta?

Vai ao Porto, e depois gosar, em beatitude, a primavera galaica entre os verges floridos da Rosalia de Castro e a orla dourada das cidades cantabrias.

—Então, até ao regresso! E quanto á entrevista...

—Faça-a como quizer, mas beije por mim o bom publico de Lisboa.

Paulina Singerman

Paulina Singerman

Paulina Singerman

Paulina Singerman

Paulina Singerman

Paulina Singerman

Paulina Singerman

Paulina Singerman

Paulina Singerman

Paulina Singerman

Paulina Singerman

Paulina Singerman

Paulina Singerman

Paulina Singerman

Paulina Singerman

Paulina Singerman

Paulina Singerman

Paulina Singerman

Paulina Singerman

Paulina Singerman

Paulina Singerman

A GRAVE SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Manter-se-á o "statu quo" no capítulo de sanções até se realizarem as eleições legislativas em França

Proseguem activamente as conversações diplomáticas em Genebra

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

GENEVA, 18.—Continuam activamente as conversações diplomáticas entre os chefes das diversas delegações. Essas conversações incidem sobre o conflito italo-etiope e sobre problemas mais gerais e importantes para a Europa, resultantes da violação do Tratado de Locarno.

A atmosfera é hoje mais tranquila. A atitude da Comissão dos Treze é favoravelmente comentada aqui e no estrangeiro duma maneira geral. Causaram sobretudo boa impressão os comentários da Imprensa britânica, aquela atitude.

Boncour conferenciou esta manhã com Potemkine (U. R. S. S.), Antoniad (Romenia) e Konarnicki (Polonia). Entretanto Madariaga (Espanha) auxiliado por Avenol (Secretario da S. D. N.), redige o relatório a apresentar esta tarde aos seus colegas. Este relatório será enviado ao Conselho da S. D. N., convocado para segunda-feira proxima. O documento é relativamente curto. Expõe as condições em que a Comissão dos Treze cumpriu o seu mandato: seguir de perto o conflito e aproveitar-se de toda a ocasião favorável para a sua solução. Fará menção do apelo dirigido pelos Treze em 3 de março aos beligerantes, por iniciativa de Flandin (França) e da missão de medianteiro confiada a Madariaga, na reunião de Londres de 23 de março. Finalmente registará os ultimos aspectos das negociações que se malograram e explica-los-á. E' pouco provável que os Treze se pronunciem no relatório sobre a responsabilidade do malogro referido e sobre as consequências que dele resultará. O Conselho pronunciar-se-á acerca destas duas questões.

Salvo imprevisto, Boncour representará a França na sessão do Conselho. Flandin viria só no caso de mudança importante no clima politico. A Italia ocupará o seu lugar á mesa do Conselho e Aloisi terá assim ocasião de definir os pontos de vista do seu governo.—(Havas)

A reunião da comissão dos Dezoito depende do dr. Augusto de Vasconcelos

LONDRES, 18.—Conforme já ontem noticiámos, o Conselho da S. D. N. reune-se na segunda-feira de manhã, a fim de examinar o relatório que lhe será apresentado por Madariaga, presidente da Comissão dos Treze, registando o malogro da tentativa de conciliação quanto ao problema italo-etiope. A Comissão dos Dezoito é considerada neste caso um organismo inteiramente independente e a questão se deve ou não ser convocada, depende exclusivamente do seu presidente, dr. Augusto de Vasconcelos, delegado de Portugal. A opinião geral em Genebra é que, apesar dos peritos da Comissão dos Dezoito continuarem nos seus trabalhos de fiscalização e coordenação, a Comissão das Sanções não se reúne antes de 11 de maio proximo, data fixada para a sessão ordinaria do Conselho da S. D. N. Nesse momento, já as eleições francesas se terão efectuado e a politica da Liga tornar-se-á mais clara.—(Havas).

Os parlamentares ingleses querem juntar os problemas etiope e renano

LONDRES, 18.—Parece desenharse um movimento entre os parlamentares dos diversos partidos, no sentido de se ligar, estreitamente, os dois problemas da actualidade: o etiope com o renano. Começaria a admitir-se que a atitude da França poderá ser firme no sentido da segurança colectiva, quanto ao primeiro destes problemas, se a atitude da Inglaterra fôr firme quanto ao segundo.—(Havas)

Um discurso de Baldwin

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

LONDRES, 18.—Stanley Baldwin,

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

LONDRES, 18.—As informações segundo as quais a delegação britânica em Genebra aceitaria, no que diz respeito ás sanções contra a Italia, a manutenção do «statu quo» até ao fim das eleições francesas, parecem confirmar-se nos circulos autorizados de Londres. Esta atitude, provocando naturalmente as mais vivas criticas nos circulos da opposição, é considerada pela maioria moderada a unica rascavel e susceptível de manter a necessaria unidade de acção entre a França e a Inglaterra.

E' claro que continua a existir em Londres a idéa dum agravamento de sanções, mas só no caso dessa resolução receber em Genebra o apoio geral, não devendo ser imposta se provocar divergencias serias entre as variadas delegações. Considera-se, porém, que neste meio tempo é necessario dar á applicação das sanções existentes uma maior eficacia.—(Havas).

A ocupação militar dos Dardanelos

ATENAS, 18.—A Agencia de Atenas informa que o governo grego foi oficialmente avisado da reocupação do estreito dos Dardanelos pelas tropas turcas.—(Havas).

A Turquia volta a desmentir a noticia

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

ANKARA, 18.—A noticia de que o governo turco tinha reocupado a zona desmilitarizada dos estreitos é mais uma vez oficialmente desmentida. Como se frisasse que certas informações de Atenas anunciavam que a Turquia tinha informado o governo grego da reocupação dos Dardanelos, a Agencia Anatolia desmente formalmente essa noticia.—(Havas).

Primeiro Ministro, pronunciará esta tarde em Bewdley, um importante discurso sobre a situação internacional.—(Havas).

Em Roma considera-se afastada a hipótese duma guerra com a Inglaterra

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

ROMA, 18.—E' com tranquillidade que se esperam aqui as consequências do malogro das tentativas de conciliação feitas em Genebra. Ha alguns dias apenas um conflito armado com a Gran Bretanha era tido como provável. Hoje, considera-se que esse perigo desapareceu, ou pelo menos atenuou-se consideravelmente.

Não ha duvida que os Estados Maiores italianos, terrestres e navais, tomaram todas as providencias necessarias. Assim, ainda ontem, certas categorias de soldados reservistas das classes de 1913 foram mobilizadas. Em Roma pensa-se que a Gran Bretanha jamais se aventuraria no terreno da guerra, sem estar segura de ser seguida pelos outros Estados europeus e pensa-se também, que esta colaboração dos outros Estados lhe faltaria. Tem-se mesmo a impressão de que certos Estados, até agora considerados como «sancionistas convictos» estão prontos a rever a sua attitude.

A U. R. S. S., particularmente, teria feito saber a Roma, logo depois da violação de Locarno, que era sancionista, para evitar um precedente no caso de se applicarem sanções á Alemanha. A attitude britânica, tornando inoperante tal precedente, teria modificado o ponto de vista soviético. Enfim o governo italiano parece julgar que no dia em que se entabularem negociações directas com a Etiopia, mesmo fora da S. D. N. e mesmo em Addis Abeba, a «frente sancionista» pode considerar-se destruída. Por esta razão a convocação do Conselho da S. D. N. para segunda-feira, não causou aqui inquietação alguma.—(Havas).

O «drama lamentavel» da actual situação diplomatica

LONDRES, 18.—A proposito do conflito italo-etiope, o «News Chronicle» escreve: «Se Mussolini levar a melhor, isso será a mais cruel e a mais humilhante derrota que a Inglaterra conheceria desde numerosas gerações».

O «Morning Post» mostra-se igualmente descontente com a politica de «ilusões» do gabinete. «E' a crise—escreve. Ha um abismo entre os resulta-

dos e as illusões com que se tem entretido o povo. E' preciso verificar que os homens de estado britannicos ligaram o seu credito a uma politica, cuja falencia foi desastrosa e que continuará a ser um malogro se se persistir nela. O «Daily Telegraph» classifica a situação diplomatica de «drama lamentavel». Espera, porém, que «se a S. D. N. não conseguiu deter a guerra, poderá ainda chegar a impôr as condições da paz».

Para o «Times» o «essencial e que a S. D. N. se recuse a deixar-se dividir por illusões e perigos duma politica de paz a todo o custo. Os representantes da França e da Inglaterra merecem iguais felicitações por se terem conformado com aquela «condição maior». Embora a conciliação se tenha malogrado, a melhor e unica esperança de se chegar a uma paz genebrina e não italiana é prosseguir-se até ao fim a politica já adoptada. Trata-se duma experiencia capital.—(Havas).

As relações entre a Polonia e os países escandinavos

VARSOVIA, 18.—O ministro dos Estrangeiros da Noruega, Koht, chegou em avião de Bucareste e partirá amanhã para Moscovo. Os jornais chamam a atenção para as activas trocas de impressões entre os Estados que não são interessados nos conflitos suscitados entre as grandes potencias. Os mesmos jornais vêem nesta visita de Koht um «novo passo para se estreitarem os laços que unem a Polonia aos países escandinavos».—(Havas).

A mudança da hora

A's 23 horas de hoje os relógios serão adiantados sessenta minutos, em obediência á determinação oficial. A hora de verão é adoptada na França, Italia, Belgica, Holanda, Luxemburgo e Inglaterra.

Como se sabe, a Espanha há alguns anos que resolveu pôr de parte esta inovação, o que não impede que as ligações ferroviárias continuem a fazer-se normalmente.

NO ARCADIA

Neste conhecido estabelecimento de diversões de Lisboa, estreia-se amanhã a orquestra inglesa «SNAPPY BOYS», que vem precedida de grande fama internacional.

A sua primeira exhibição no chá dançante, que começa ás 17 horas, constituiu um notavel acontecimento artistico.

Aereas Postales Españolas

diário entre LISBOA e MADRID

com PARIS e principais cidades da EUROPA

MADRID...	ás	9,20
PARIS...	"	15,35
LONDRES...	"	17,30
BRUXELAS...	"	17,35
AMSTERDAM...	"	19,15

Partida a 24, 1.º

24, 1.º

24, 1.º

24, 1.º

24, 1.º

24, 1.º

O GIGANTE E O BRINQUEDO!



O pequeno e elegante APTOFONE que é a última palavra em comunicações telefônicas, não é constituído apenas pela sua parte VISIVEL . . . Por detrás do seu auscultador, do seu bocal — esconde-se todo um mundo de fios, de bobines, de cabos, de postes, de linhas, que o publico não vê, mas que EXISTE e representa um empate de capital de muitos milhares de contos . . . A parte invisível da organização telefonica é gigantesca, em comparação com a parte visível, o comodo e elegante APTOFONE que é a maior ambição de todas as pessoas modernas e de bom gosto.

Instale telefone — e escolha o
APTOFONE

■ Uma taxa de instalação

■ Uma pequena mensalidade

e apenas 100 ESCUDOS pelo APTOFONE

THE ANGLO PORTUGUESE TELEPHONE, C.^o LTD.

R. Nova da Trindade, 43 --- LISBOA

C
B
936

CARLOS LARROUDÉ
Professor da Faculdade de Medicina
Retomou a clínica
OVIDOS NARIZ E GARGANTA
Avenida da Liberdade, 129 - Das 3 às 5
Cl. pobres: Quarta-feiras às 10 h.

ESTRANGEIRO

CONSTANTINO

★ ★ ★ ★ ★
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

NOTÍCIAS DE ESPANHA

Crime horrível

MURCIA, 18. — Na povoação de Plego foi encontrado morto, com o corpo completamente crivado de profundas facadas, um indivíduo chamado José Serrano.

Depois de activas diligências, a Polícia averiguou que os assassinos foram a mulher da vítima, Rosaria Serrano, o pai e um irmão desta.

Os assassinos foram já presos e confessaram clinicamente o seu horrível crime. — (United Press).

UM PROJECTO ARGENTINO

sobre a imigração

BUENOS AIRES, 18. — O ministro dos Estrangeiros enviou a embaixada da Argentina em Washington o projecto que submeterá à próxima conferência pan-americana, recomendando aos Estados membros da União Pan-Americana o estudo da sua capacidade migratoria, para servir de base aos tratados bilaterais entre os países da Europa e da America, relativamente à imigração, colonização e trabalho. — (Havas).



A pronta e a prestações aos melhores preços.

"Loja Sol," — R. da Assunção, 82
Lisboa — Telef. 27411

A GUERRA ITALO-ETIOPE

Desmente-se que o Negus queira abdicar no filho

ROMA, 18. — Nas esferas competentes desmente-se formalmente que o Negus tivesse feito saber que estava pronto a abdicar em seu filho e que este esteja pronto a negociar sem condições. Desmentem-se também as instruções, que, segundo se diz no estrangeiro Mussolini teria dado a Badoglio sobre as condições do armistício. — (Havas)

Os notáveis de Dessié fazem acto de submissão

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

ROMA, 18. — O comunicado n.º 163 diz o seguinte: «O marechal Badoglio telegrafou a informar que se apresentaram ontem às nossas autoridades numerosos chefes e notáveis da região de Dessié, que fizeram acto de submissão. Toda a população se mostra satisfeita com a ocupação italiana. Na «frente» da Somália, as nossas guardas avançadas tomaram contacto com o inimigo. A aviação dá mostras de grande actividade». — (Havas).

OS TUMULTOS DE ONTEM

numa povoação jugoeslava

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

BELGRADO, 18. — Os incidentes sangrentos que se registaram ante-ontem em Kerostinats e Rakitie, perto de Zagreb, e que causaram 11 mortes, provocaram grande emoção em todo o país.

Segundo os jornais sérvios, os seis jovens massacrados em Kerostinats eram membros da «União Radical Jugoeslava» e não estavam armados. Segundo os órgãos croatas, tratava-se contudo, dum grupo de «Tchotniks» — Voluntários Nacionais — armados e que tinham lançado gritos de morte contra os chefes do partido camponês croata. — (Havas)

O projecto do governo de Praga sobre a defesa nacional

PRAGA, 18. — A comissão de legislação da Câmara dos Deputados, que se ocupa do projecto do governo relativo à defesa do Estado, aprovou o artigo que dispõe que, «se o proprietário dum estabelecimento importante para a defesa na localidade for pessoa cujo lealismo para com o Estado não mereça confiança, terá que, num prazo a determinar, fazer-se substituir por pessoa competente».

A comissão considera pessoas de lealismo suspeito as que forem susceptíveis de abusar da sua situação em detrimento da defesa nacional e membros dos partidos dissolvidos. Esta medida visa os filiados do partido alemão da Checoslováquia, dissolvido em 1933. — (Havas).

O CASO DO BÉBÉ LINDBERGH

Foi posto em liberdade o advogado Wendel

TRENTON, 18. — O antigo advogado Wendel foi posto ontem à noite em liberdade, depois de ter prestado a fiança de 2.000 dólares. Partiu, acompanhado de «detectives» para Brooklyn, a fim de auxiliar as autoridades na descoberta das pessoas que, segundo declara, o raptaram e o obrigaram a dizer-se o autor do assassinio do filho de Lindbergh, levando-o à força para Nova Jersey.

Wendel terá que responder por nove acusações relativas a falsas declarações, abuso de confiança em Mercer e rapto em Hunterdo. — (Havas).

SABER ESCOLHER...

Se V.ª Ex.ª frequenta restaurantes, não hesite; preferindo Café Restaurante Suíço e «Regina» terá sempre a certeza de ser bem servido, e por módicos preços. Almoços, Jantares e por Lista. Serviço especial para banquetes em salas independentes. Telefones — 2 2039 e 2 7817.

UM CRIMINOSO GREGO

atraiu à cela um deputado e conservou-o preso durante algumas horas

ATENAS, 18. — Um indivíduo chamado Marinos, que se encontrava condenado a prisão perpetua por assassinio, conseguiu atrair ontem, às 11 horas, à sua cela o deputado Eutxias, declarando depois que o não deixaria sair enquanto o governo não decretasse o seu indulto.

Os guardas da cadeia não se atreveram a empregar logo a violência, com receio de que Eutxias fosse morto, visto Marinos empunhar um revólver. Por este motivo, Eutxias ainda esta manhã se conservava na cela do criminoso, que se recusava a comer ou a beber, com medo que lhe dessem qualquer narcótico.

O procurador geral teve sobre o assunto uma conferência com o ministro da Justiça e com o presidente do Conselho.

Mais tarde, na presença do titular da pasta da Justiça e de numerosas autoridades, foi assaltada a cela de Marinos, que foi abatido a tiro. Antes de sucumbir, porém, o criminoso conseguiu fazer fogo sobre Eutxias, que ficou ligeiramente ferido.

Este incidente causou grande sensação. — (Havas).

O PACTO SAAVEDRA LAMAS

BUENOS AIRES, 18. — O ministro da Noruega entregou ao ministro dos Negócios Estrangeiros uma nota a informá-lo da adesão do seu país ao pacto de não-agressão de Saavedra Lamas. — (Havas).

Campeonato mundial de bilhar

NOVA YORK, 18. — Terminou o campeonato mundial de bilhar, com a seguinte classificação: 1.º Edward Lee (americano), 2.º Eugene Deardoff (americano), 3.º Edmond Sousa (Egipto). — (Havas)

F. A. G.

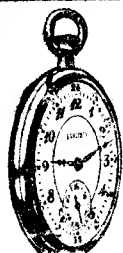
VENDAS

a prestações

Telefone 2 0529

Extinto Convento
dos Marianos

Rua das Janelas Verdes



LONGINES

Novo "ECONOMICO" 37.9

(para as classes médias)

Todo montado em RUBIS

Garantia absoluta

Clinica do Dr. Ferreira Pires

Graduado de Filadélfia e do British Hospital
Boca, dentes e maxilares Operações

Classe menos abastadas das 12 às 14 h

Rua da Escola Politécnica, 77, 1.º

Pensão Restauradores

Recomendada a famílias pelo seu sossego, conforto e modicidade de preços.

P. dos Restauradores, 13-4.º

(Tem elevador) Telef.: 22524

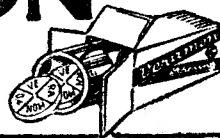


Nas grandes clínicas

é usado também o Veramon porque os estudos e observações médicas, nelas levadas a efeito, mostraram que este produto se distingue não só pela rapidez e segurança com que faz desaparecer toda a especie de dores, como também por ser inofensivo para o organismo. Acalma sempre e não ataca o coração nem produz ardores.

VERAMON

Embalagens originais:
tubos de 10 e 20 compr.



Dr. Cabral Sacadura

Antig. interno de Cirurgia dos Hospitais Civis, chefe de clínica obstétrica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Mulheres e Partos — Operações Consultório Av. da Liberdade, 245-1.º Tel. 48969 — Consultas as 15 horas — R.º Av. Elias Garcia, 40-1.º Tel. 46640

ULTIMAS NOTICIAS

Os mais finos modelos para "Rideaux,"

MAURICIO

Rua Augusta, 240-1.º

LISBOA Telef. 28229

A SITUAÇÃO POLITICA EM ESPANHA

Madrid regressou esta manhã á normalidade

em virtude de ter terminado a greve geral

Madrid voltou esta manhã á completa normalidade

MADRID, 18.—Esta madrugada os dirigentes dos grevistas socialistas e comunistas deram por terminada a greve geral, que ontem se declarou por 24 horas, como protesto pelos graves acontecimentos registados, em Madrid, no dia 16, e ordenaram aos operários que retomassem hoje o trabalho. A ordem foi rigorosamente cumprida pelo que a capital, regressou á completa normalidade.

Às seis horas da manhã, começaram a funcionar os eléctricos e pouco depois os «taxis» e outros veículos.

Os estabelecimentos comerciais abriram às horas habituais. Nas fabricas e oficinas apresentaram-se ao trabalho todos os operários, que ontem tinham aderido á greve.

Os restaurantes, tabacarias e estabelecimentos de bebidas, que durante a madrugada se mantiveram fechados apesar da ordem dada pelos dirigentes dos grevistas de que a greve havia terminado, reabriram as suas portas às oito horas da manhã.

A capital, durante a noite e a madrugada de hoje, esteve mergulhada nas mais densas trevas, em consequência de não haver corrente eléctrica. As ruas encontravam-se completamente desertas. Apenas as patrulhas da guarda civil, armadas de carabinas e os carros blindados circulavam, o que dava o aspecto de que alguma coisa de anormal se passava.

As edições de ontem de quasi todos os jornais ficaram por vender, em virtude dos vendedores terem também aderido á greve.—(United Press).

Graves desordens em Oviedo provocadas pelos fascistas

OVIDE, 18.—Grupos de indivíduos de ideologias politicas diferentes travaram esta madrugada, acceso tiroteio, nas ruas desta cidade, pondo em sobressalto os habitantes que dormiam sossegadamente.

Da luta resultaram dois mortos e numerosos feridos, dos quais alguns se encontram em estado grave.

A Policia, durante a madrugada, efectuou a prisão de grande numero de elementos fascistas que pretendiam liquidar, segundo a informação do alcaide local, os comunistas e socialistas da região.

Em Villaria foram presos numerosos fascistas, no numero dos quais figura o chefe do agrupamento local.

Em Caravia, a Policia prendeu de madrugada 12 fascistas, que foram encontrados a disparar tiros nas ruas, a fim de semear o pânico e o terror entre os habitantes da povoação.

Quando os presos eram conduzidos para a prisão, muitos populares enfurecidos com o gesto dos fascistas pretendiam linchá-los. A Policia viu-se em serios embargos para conseguir apaziguar os animos da turba exaltada. Vários presos ainda foram agredidos por alguns populares mais resolutos.—(United Press).

Conflito grave entre individuos misteriosos e agentes de policia

MADRID, 18.—Em Castillo de la Plana uma patrulha de policia que andava de rusga deparou com dois individuos, que lhe pareceram suspeitos e intimou-os a parar. Em vez de obedecerem á intimação policial, aqueles in-

dividuos puxaram por pistolas e fizeram varios tiros sobre os agentes, que ripostaram vigorosamente. A breve trecho estabeleceu-se renhido tiroteio, do que resultou a morte do agente Ernesto Garcia. Ficaram gravemente feridos o agente Ramon Gimenez e um dos agressores, cuja identidade se desconhece.—(United Press).

Um morto e varios feridos em Cadiz

CADIZ, 18.—Esta manhã, grupos de comunistas e fascistas envolveram-se em desordem, durante a qual foram utilizados pesados cacetes de ferro. Foram disparados alguns tiros. Houve um morto e grande numero de feridos.—(United Press).

Prisão de elementos da «Falange Espanhola»

MADRID, 18.—A Policia procedeu a buscas em numerosas casas particulares e prendeu muitos dos membros da «Falange Espanhola», por possuírem armas ilícitamente. Todos os detidos serão julgados pelos tribunais de urgencia.—(Havas).

Medico argentino preso por suspeita de colaborar com os fascistas

MADRID, 18.—A Policia prendeu esta madrugada o medico argentino Martin José Vichizo, de 39 anos, quando se encontrava na companhia de uns amigos espanhóis fascistas no «Café Leão», desta capital, em consequência de suspeitar que ele participou nos graves acontecimentos registados na quinta-feira, durante o funeral do tenente da guarda civil Anastacio de los Reys.

O sr. Martin José Vichizo chegara a Madrid ha cerca de três meses, em viagem de recreio e é filho de espanhóis residentes em Buenos Aires.

A embaixada da Argentina, nesta capital, tem-se interessado muito pelo preso e é provavel que ainda hoje seja restituído á liberdade, pois que até agora nada se provou contra ele.—(United Press).

Uma vitima dos tumultos do dia 16

MADRID, 18.—Faleceu esta madrugada Emilio Carro, que foi ferido durante os graves acontecimentos ocorridos durante o funeral do tenente da guarda civil Anastacio de los Reys, que se realizou na quinta-feira ultima.—(United Press).

O funeral de Saez de Heredia

MADRID, 18.—O director geral da Segurança Publica autorizou que o cadaver de Saez de Heredia seja depositado no jazigo de familia, no cemiterio de San Lourenso. Assim que terminou a autopsia foi-lhe vestido o uniforme fascista. O funeral realizou-se á hoje, ás 11 horas.—(United Press).

J. N. Cunha, L.º
Joalheiros 197, RUA DE ALCAZAR, 201
Tel. 30730

MAXIM'S

NOITE DE FESTA

O GRUPO AUSTRIA-TYROL nos seus tipicos can'tares

FRANCISCO DE VAL, poeta-cantor e a sua orquestra de tangos

ORQUESTRA LUZITANA

Reservem as suas mesas

É permitida a entrada de senhoras em «costume» ou traje de soirée com mascara.

mas para evitar manifestações ignorasse a hora.—(Havas).

A tranquilidade na Catalunha

BARCELONA, 18.—E' completa a tranquilidade não só em Barcelona, como em toda a Catalunha. Os acontecimentos de Madrid não tiveram qualquer repercussão nesta provincia. Desde o dia 1 de março que se não produz na Catalunha qualquer incidente digno de registo.—(Havas).

Uma nota do governo catalão

BARCELONA, 18.—O governo forneceu uma nota á Imprensa em que declara que em toda a Catalunha reina perfeita ordem e que qualquer desordem «será severamente reprimida, pois só serviria aos inimigos da Republica».

Convida os operários a não fazerem greves pois «estas—afirma—só podem aproveitar também aos inimigos do regime».

O sossego, de resto, tem sido absoluto, de tal forma que varias familias da alta sociedade madrilenha vieram instalar-se em Barcelona. A população catalã tem agora, como principal preocupação o Congresso Internacional de Musicologia, que abre hoje. Nela tomam parte o Orfeão Catalão e os monges e meninos de coro de Montserrat. Estes ultimos darão um concerto de musica religiosa desde o seculo XII até ao XVII.—(Havas).

Importante reunião politica

MADRID, 18.—Na proxima semana vão reunir-se Miguel Maura, chefe do Partido republicano conservador, Indalecio Prieto, chefe dos moderados do partido socialista, Azaña, chefe do partido da Esquerda Republicana, e Sanchez Roman, chefe do partido nacional republicano, a fim de examinarem a situação actual e as consequencias da eleição do Presidente da Republica. Nos circulos politicos atribui-se a esta reunião a maior importancia.—(Havas).

As eleições em Cuenca e Granada

MADRID, 18.—Golcochea, ex-ministro da monarquia, apresentará a sua candidatura por Cuenca e o dr. Antonio Primo de Rivera, chefe do partido fascista espanhol. Azaña quer que, apoiado pela Frente Popular, Sanchez Roman, chefe do Partido Republicano Nacional, apresente a sua candidatura por Granada, pois deseja que as Cortes aproveitem da sua grande competencia em direito politico de que é professor.—(Havas).

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Os nossos artigos marcam pela sua elegancia

O PORTO pelo telefone

Propaganda corporativa

PORTO, 18.

Organizada pela Camara de Gaia, pela comissão concelhia da União Nacional e por outras agremiações, realizou-se hoje, no vizinho concelho de Gaia, uma jornada de propaganda Corporativa.

Por motivo da celebração de varios contratos colectivos de trabalho entre sindicatos operários e gremios de industriais de Gaia, organizou-se em Lisboa uma grande excursão áquele concelho, que se encontra hoje em festa.

O comboio chegou á estação das Devezas ás 12 e 30, estando a locomotiva e as carruagens vistosamente engalanadas, com trofeus e bandeiras nacionais.

Esperavam os excursionistas, nas imediações daquela estação, alguns milhares de trabalhadores, com grande numero de bandeiras dos seus sindicatos.

Quasi todos os excursionistas empunhavam pequenas bandeiras nacionais, além dos estandartes das respectivas colectividades.

Numa tribuna erguida no largo 5 de Outubro, fronteiro á estação, improvisou-se uma sessão de boas vindas, em que usaram de palavra os srs. Joaquim Tavares Adão, em nome dos 70 sindicatos do norte ali representados; Alfredo Dias Pires, do Sindicato dos Manipuladores de Pão, de Lisboa; Mateus Gregorio da Cruz, presidente do Sindicato dos Ferrovirios do Sul, e Carlos de Oliveira, do Sindicato dos Tancieiros de Gaia.

Após esta pequena cerimonia, todos dispuseram-se para se reunir de novo ás 13 e 45, hora a que chegou ás Devezas o rapido de Lisboa, no qual vieram os srs. ministros da Marinha e do Comercio e Industria e subsecretario de Estado das Corporações e Previdência Social. Esperavam-nos todos os elementos oficiais, não só de Gaia, mas também do Porto e de todo o distrito.

A guarda de honra foi feita por uma companhia de Artilharia 5.

Os ministros e a sua comitiva tomaram lugar na tribuna em frente da estação, e perante eles desfilou o cortejo dos sindicatos operários, grupos regionais, desportivos, etc.

No fim do cortejo, seguiram a pé, até á Camara de Gaia os ministros e o elemento oficial.

Nos Paços do Concelho, o orfeão da Madalena cantou «A Portuguesa», realizando-se uma sessão corporativa que está a decorrer á hora a que telefonamos.

O salvamento do «Orania»

A bordo do «Orania», que ha tempos encalhou na Foz do Douro e a cujo salvamento se está procedendo por processos novos, esteve-se hoje na iminencia dum desastre devido ao temporal que causou a inundação duma das esportilhas onde trabalhavam varios operários. Verificada a falta dalguns dos referidos operários, pela contagem a que se procedeu, foram tomadas medidas para o seu salvamento, o que se fez sem que felizmente haja victimas.

ARCADIA HOJE
Mais uma repetição da

Festa das Mascotes da nossa terra

Variedades com **STEFANIE VALES** e **GENYA DE LYS**

2 ORQUESTRAS 2

Amanhã, domingo: estreia da famosa orquestra inglesa **SNAPPY BOYS**.

HOTEL DA GRANJA

ABRIU

com todo o conforto moderno
Preços especiais para familias
Pedidos a **FERNANDO LAGO & C.ª**

TIVOLI: A vida de Maria Baschkritzeff
num filme que ganhou o 1.º premio de Viena

DIARIO DUMA APAIXONADA

Segunda-feira: **Gitta Alpar** numa opereta célebre: **MADAME DUBARRY**

São Luiz: Um espectáculo sem par!

A ALEGRE DIVORCIADA

com os melhores e os mais célebres bailarinos

FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS

TEATROS E CINEMAS

"Ha festa na Mouraria!", no Porto

A revista «Ha festa na Mouraria!», que continua a representar-se no teatro Apolo, de Lisboa, subiu ontem à cena no Sá da Bandeira, do Porto, desempenhada por outra companhia. A peça, que foi bastante modificada, sendo-lhe introduzidos alguns números de carácter local, agradou bastante, principalmente pelo desempenho, que representa sem dúvida oitenta por cento do seu éxito.

A revista perdeu, assim, o seu carácter bairrista. Alguns números pecam por demasiado extensos. Em virtude do espectáculo ter começado muito tarde, uma parte do publico protestou não permitindo que fossem blados números que agradaram plenamente.

No desempenho, triunfaram os artistas Maria Albertina, Virginia Soler e Herminia Silva, que conseguiram trisar alguns dos seus números. Luiza Satanela cantou um tango de grande efeito cénico, agradando sobretudo no trecho declamado «Cantinho da Saude», em que obteve calorosos aplausos.

Carlos Leal, Vasco Santana e Alfredo Ruas mantiveram-lhe a altura dos seus meritos artisticos. Os restantes contribuíram para um conjunto agradável.—G. C.

Hoje, no Trindade, Paulina Singerman representa a comedia argentina "Canallita mio!..."

Em 4.ª recita de assinatura, a eminente actriz Paulina Singerman apresenta hoje, no Trindade, a sua primeira peça argentina, grandioso éxito de Buenos Aires e, recentemente, de Madrid, «Canallita mio!...», original dos escritores Carlos Golcochea e Rogelio Cordona, em 3 actos e na qual interpreta a sua famosa protagonista, «Lucia», outro grande papel da sua vasta e inconfundível galeria de criações de Arte e de Beleza. Os restantes papeis são interpretados pelos artistas: Blanca Tapia, (Filomena); Consuelo Abbad, (Desideria); Raquel Martinez, (Brigida); Tullia Ciampoli, (Maria); Nicolas Fregues, (Horacio); Enrique Serrano, (Pio); Arturo Garcia Buhr, (Aristin); Diogo Martinez, (Ramon), e Juan Porta, (Eustaquio).

Amanhã, domingo, em «matinée», às 15 e 30, e «soirée» às 21 e 45 horas, repete-se «Canallita mio!...», visto que depois de amanhã se realiza a 5.ª recita de assinatura com a comedia «Si me das un beso te digo que si».

Amanhã "matinée" no Nacional com "Maria Migalha"

Os pequeninos têm o seu espectáculo assegurado com regularidade e dentro do quadro de preocupações educativas e de distração que convém à sua sensibilidade e ao encaminhamento do seu espirito. A empresa do Nacional continuando as «matinéas» infantis que fazem já parte dos hábitos lisboetas presta um valioso serviço que é justo destacar e merece todos os louvores. A «Maria Migalha» da autoria de D. Virginia Lopes de Mendonça e D. Laura Chaves que leva actualmente ao Nacional verdadeiras multidões de crianças, reúne todas as qualidades do perfeito espectáculo desse genero difícil, directo ao entendimento infantil e poderoso de condições de entretenimento. Conta-se uma maravilhosa historia organizada com esplendidos recursos de imaginação e as personagens que desenrolam a interessantissima fantasia têm o seductor encanto das figuras que fazem a visão feliz dos sonhos tranquilos da infancia.

Amanhã a «Maria Migalha» repete-se em «matinée».

O sr. Presidente da Republica assiste hoje á reaparição de Ilda Stichini no Gimnasio

Verdadeira noite de gala a de hoje no teatro do Gimnasio, por se inaugurar ali a nova temporada Ilda Stichini-Alves da Costa, artistas tão queridos do publico e que reaparecem em Lisboa. Sobre a cena a celebre comedia d' dr. Vasco de Mendonça Alves, «Meu amor é traíçoero», sem duvida uma das melhores produções daquele escritor e que, constituí, também, uma das melhores obras do moderno teatro português.

Amanhã, Matinée infantil com "Maria Migalha" no teatro Nacional



Faís uma tarde de alegria a de ante-ontem no teatro Nacional. A princesa Maria Migalha ofereceu na «matinée» de ante-ontem um lindo espectáculo, e amanhã quer dizer domingo volta a encantar os que forem vê-la. Faltam só umas horas. Quem não vai amanhã à «matinée» do Nacional vê a linda fantasia infantil «Maria Migalha»? Só quem não puder. «Maria Migalha», a Dama Lambisqueira, a Velha Relha Ferrunfunfelha, o Escudeiro Rapa Tacho, o Rei Fome-Nica, a Rainha Unhas de Fome, o Carrapito, o Gigante Jeribão, o Burro, o Mocho Pirata, o Lagarto Bernabé, o Côrvo Vicente, os Anões, os Coelhoos, as Formigas e as Borboletas estão à vossa espera. Até amanhã, sem falta...

pectaculo o sr. Presidente da Republica e os membros do governo, pelo que esta noite do Gimnasio ficará nos annis do teatro português.

Atrás do reposteiro Na segunda-feira realiza-se no Avenida a recita dos camaroteiros deste teatro D. Sabina Arouca e Arnaldo Arouca, representando-se, em espectáculo unico, a celebre

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
Diario duma apaixonada
(Maria Baschkirtzeff)
A's 21 e 30 com Lili Darvas e Hans Jaray

CENTRAL Telef. 11381
A obra do diabo
com Kate de Magy, Pierre Blanchard, Gina Manes e Roger Karl
A's 21 e 30

ODEON Telef. 26283
Romance dum violino
(Stradivarius)
A's 21 e 15

PALACIO com Pierre Richard
Willim
A's 21 e 30
Telef. 47163 e Edwige Feuillère

LYS Telef. 46560
Mazurka Tragica
A conquista da India
A's 21 e 15

ROYAL A's 21 e 15
Telef. 45037
A menina dos caracóis
A coragem de Charlie Chan

S. LUIZ A Alegre Divorciada
com Fred Astaire e Ginger Rogers
A's 21 e 30
A Continental, cantada em português por Raul Roulien

CONDES TELEF. 22523
2.ª semana
Pelo buraco da fechadura
Reservado para senhoras
com Armand Bernard
A's 21 e 15
Telef. 46305

POLITEAMA Aqui ha gato!
com Viktor Kowa, Lizzi Halzochun
A's 21 e 15
Quem é o assassino?
com Edmundo Lowe

PARIS O homem que sabia demasiado
Amores de Schubert
Tel. 28777

CAPITOLIO Brigada Secreta
A noiva
A's 21
Preços populares universitária

TERRASSE Mazurka Tragica
Transatlantico em Festa
A's 21 Tel. 20917

REABRE HOJE O GIMNASIO
Inauguração da nova temporada com a companhia
ILDA STICHINI-ALVES DA COSTA
com a assistencia de S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica e Membros do Governo
a celebre comedia de Vasco Mendonça Alves
MEU AMOR É TRAIÇOEIRO...

comedia «Tabú», com um brilhante «Fim de Festa», que é constituído pelos numeros seguintes: «Versos», pelo actor Assis Pacheco; «Introito de Chopin» e «Bourree fautas que de chabrie», pela pianista madame Schiappa Viana; «Mazurca», de Ruy Coelho e «Valsa», de Lebano, pela harpista e professora D. Cecilia Borba; «Historia Engraçada», pela actriz Maria Matos; «Cavatina do Barbeiro de Sevilha», pela cantora D. Izaura Garriga, com os acompanhamentos por uma grande orquestra sob a regencia do maestro Artur Trindade.

—Nos principios da proxima semana, a Empresa do Apolo. publicará o novo elenco que vai desempenhar a revista cinematografica ali em ensaios.

—Só dois dias—hoje e amanhã—tem o publico para admirar o admiravel espectáculo de riqueza, de deslumbramento e alegria do Coliseu. Não deve, pois, perder, nem a noite de hoje, nem a de amanhã, dia em que se realiza a ultima «Matinée», que também se não pode perder, tanto mais que a petizada está ansiosa por ela.

—No «Monte Pascoal», chegou ontem a Lisboa, a actriz Carolina Alice Nunes, viúva do saudoso tenor Eduardo Barreiros, vinda do Rio de Janeiro, onde ha 25 anos tem trabalhado em varios teatros, e que vem passar alguns dias com sua familia, seguindo depois para Macau, por abandonar a vida artistica e juntar-se a seu filho, Leopoldo Danilo Barreiros, afilhado dos falecidos artistas Leopoldo Frois e Dolores Rentini, e professor naquela colonia.

—Um nosso camarada de Imprensa projecta realizar uma exposição de programas de teatro especialmente os de caracter fotografico e que encerram o pitoresco necessario para serem considerados especímenes exóticos.

AS ULTIMAS DA REVISTA

"HA FESTA NA MOURARIA!"

Termina amanhã no Apolo, a gloriosa carreira da feliz revista que ainda ante-ontem no Porto, obteve também um assinalado éxito. Após perto de três meses de encontros, sai do cartaz do Apolo, um dos grandes exitos dos ultimos anos. E' justo, sem desprimor para ninguém, destacar a colaboração brilhante de Beatriz Costa, que emprestou á revista, o melhor do seu talento e da sua mocidade. Ao lado de Maria Paula, que nesta revista se estreou, de Lina Demoel, artista consagrada e de Alvaro Pereira, actor distinto, a querida e popular Beatriz Costa, marcou com o brilho de sempre, a sua costumada personalidade.

Teatro Nacional
Telefone 20373
Hoje e Amanhã — A's 21,30 horas
Amor de Perdição
de D. JOÃO DA CAMARA sobre o romance de CAMILO
Amanhã — A's 4 horas da tarde — Amanhã
Teatro para os pequenos
O grandioso e retumbante éxito
Maria Migalha
4.ª FEIRA, 22:
Festa artistica de **Palmira Bastos**
A dama das Camélias
Os poucos bilhetes que restam encontram-se á venda

TRINDADE
Temporada de Paulina Singerman
A's 9,45 horas: 4.ª recita de assinatura
Estreia da comedia argentina, em 3 actos
CANALLITA MIO!...
Protagonista: Paulina Singerman
Amanhã (DOMINGO):
Matinée, às 2 1/2 horas e Soirée, às 9,45 horas
CANALLITA MIO!...
2.ª feira, 20: 5.ª Recita de assinatura
Si me das um beso te digo que si

APOLO — ULTIMO SABADO
da querida revista
HA FESTA NA MOURARIA
com BEATRIZ COSTA
MARIA PAULA
LINA DEMOEL
ALVARO PEREIRA
2 sessões
AMANHÃ — Ultima «Matinée»

VARIEDADES
Hoje: A's 8,30 e 10,45 horas
O JOÃO NINGUEM
em pleno triunfo, com
MIRITA CASIMIRO
Amanhã: 3 — ESPECTACULOS — 3
Matinée, com entrada grátis ás crianças e PERFUMES MIRITA, e duas sessões á noite.
AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

AVENIDA
A's 9,45 horas
HOJE
A comedia-farsa das gargalhadas
VOLTA AO MUNDO
pela comp.ª de Maria Matos
Segunda-feira, 20: Recita extraordinaria com a peça **TABU** e um grande Fim de Festa.
Dia 24: Festa artistica do actor **ASSIS PACHECO**
Com a peça original **JESUS**

A "SEMANA COLONIAL"

começa amanhã na Sociedade de Geografia

Começam amanhã as celebrações da «Semana das Colónias», obra patriótica de propaganda colonial que a Sociedade de Geografia de Lisboa já há anos vem realizando com assinalado êxito.

A «Semana das Colónias» tem ganho sempre em extensão e profundidade, sendo cada vez maior o numero de pessoas e entidades que espontaneamente colaboram nesta obra de tão evidente oportunidade.

O programa de amanhã é o seguinte: A's 15 horas, nas salas da Sociedade de Geografia, inauguração, pelo sr. ministro das Colónias, da exposição de Arte Indígena, organizada sob a direcção do escultor sr. Diogo de Macedo, e da exposição do Intercambio Escolar, dirigido pelo inspector escolar sr. Mira Saraiva; Palavras de abertura da «Semana das Colónias de 1936», pelo sr. conde de Penha Garcia; fundação da Associação A. M. P. A. R. I. A., para auxilio ás missões e ás obras de protecção aos indígenas, especialmente ás mulheres e crianças.

Em diversas escolas de Lisboa e em varios centros associativos haverá conferencias e palestras de propaganda colonial.

Um sensacional concurso literario

Terminou no dia 15 o prazo para a entrega de trabalhos para o Grande Concurso literario de Contos e Novelas que a Companhia dos Telefones promoveu.

Constituiu este concurso um sensacional acontecimento literario—pois receberam-se na Companhia dos Telefones 1124 trabalhos de varios generos, vindos de todos os pontos do pais, ilhas adjacentes e colónias.

Talvez devido á facilidade do tema dado pela Companhia dos Telefones—pôr em evidencia as vantagens e a utilidade do telefone—o entusiasmo á volta deste concurso excedeu tudo o que se esperava. Por isso, o juri terá varias reuniões antes de atribuir os valiosos premios já annunciados.

Pede-nos a Companhia dos Telefones que tornemos publico que devido á affluencia de concorrentes o prazo não foi prorrogado não sendo aceites por isso os trabalhos que foram entregues depois do dia 15.

DR. OLIVEIRA SALAZAR

Comemorando o 47.º aniversario natalicio do sr. dr. Oliveira Salazar, a junta de freguesia de Camões distribui, no dia 28, pelas 17 horas, na rua de Santa Marta, 207, saquinhas com amendoas e contendo o retrato do chefe do governo.

Presidirá á distribuiçao o sr. governador civil de Lisboa.

Automobilismo, Pugilismo, Ginastica, Football, Ciclismo, Esgrima, Rugby, Basketball, Hockey, Tiro Nacional, Tiro aos Pratos, Tiro ao Alvo, Caça, Pesca, Golubofilia, etc.

São secções que o semanario

"CAÇA E SPORT"

que entra no 2.º ano de publicação desenvolve criteriosamente no seu numero de hoje, em amplo formato

8 PAGINAS — 50 CENTAVOS

Aperitivo Estomacal

DOMUN

Beba uma só vez... Verá que bom!

Quis delicioso

Agradavel Suave

O JUBILEU SACERDOTAL

do sr. Cardial Patriarca

Começam amanhã as comemorações do jubileu sacerdotal do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardial Patriarca de Lisboa.

O dia de amanhã é reservado a cerimonia nas diversas paróquias do Patriarcado.

Na igreja do Sacramento, as festas jubiliares do sr. Cardial Patriarca, realizar-se-ão conforme o seguinte programma:

A's 9 e 30, oração da manhã, recitação do terço do Rosário e preparação para a comunhão sacramental, em comum, pelas intenções do prelado. A's 10, missa rezada, acompanhada a órgão e vozes e comunhão geral, pela mesma intenção. A's 12, missa e allocução congratulatoria, seguidas de solenne Te-Deum, a instrumental, órgão e vozes, com exposição no trono e assistência de varios sacerdotes. A's 13 e 30, distribuição de esmolas a 100 pobres, de 2\$50 cada uma, e de 12 enxovais aos ultimos 12 recém-nascidos pobres da paróquia, rematando assim as homenagens devidas a S. ex.ª pelas suas bodas de prata sacerdotais.

O aniversario da "Voz do Operario,"

Começam amanhã as festas comemorativas do 53.º aniversario da Sociedade «A Voz do Operario», prestantissima instituição cuja acção benemerita e educativa nunca será de mais elogiar.

A's 14 horas serão inauguradas duas lapides de homenagem postuma aos associados que se distinguiram na administração da Sociedade e na do jornal que a mesma mantém ha 56 anos, e bem assim a homenagem publicos que lhe fizeram beneficos.

Na sessão solene discursarão os srs. Raul Esteves dos Santos, Pedro Duarte e Agostinho de Carvalho.

Realizar-se-á depois um concerto musical pela banda da Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivaleense e á noite, ás 21 e 15, haverá sessão cinematografica com um esplendido programma de filmes.

As festas continuam nos dias 23 e 26.

Um caso misterioso

O agente Elói continua a ouvir diversas pessoas acerca das causas da morte do sr. Henrique Ernesto Taborda Monteiro, contador da comarca de Sintra, que appareceu morto ha tempos, com um tiro de arma caçadeira, dentro de um automovel proximo daquela villa.

Val fazer-se um exame ao automovel onde o referido individuo foi encontrado morto.

FESTAS DE BENEFICENCIA

Hoje, á noite, realiza-se, na sede da Associação Luiz Braille, um sarau artistico, organizado por uma comissao de senhoras presidida pela sr.ª D. Maria José Martins e Sousa, e na qual tomam parte gentilmente distintos amadores e alguns distintos artistas dos theatros de Lisboa, seguindo-se um baile, com interessantes surpresas.

Lactario da freguesia de S. José

Comemorando o 22.º aniversario da sua fundação, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, na sede do Lactario da freguesia de S. José, rua Alvez Correia, 191, uma sessão solene, durante a qual serão distribuidos enxovais a 30 crianças, e premios pecuniaros ás mães que, pelos cuidados e preceitos higienicos dispensados a seus filhos, tenham jus a esse estimulo.

UNIÃO NACIONAL

A comissao da União Nacional, na freguesia da Ajuda, inaugura amanhã, ás 15 horas, na sua sede, os retratos do Chefe do Estado e do presidente do Conselho, tendo organizado para esse fim uma festa, que promete ser brilhante.

Assistirá o sr. Presidente da Republica.

PARTIU DE LOURENÇO MARQUES

o aviso «Gongalo Velho»

No gabinete da Imprensa, no Torel, recebeu-se hoje um radio dos officiais, sargentos e praças do aviso «Gongalo Velho» comunicando que este barco de guerra largou ontem de Lourenço Marques para o Tejo, onde deve chegar em 25 de Maio.

DE LUTO

Dr. Borges da Gama

COIMBRA, 18.—Faleceu hoje nesta cidade o sr. dr. Francisco Costa Borges da Gama, conservador do Registo Predial em Santa Comba Dão. O cadaver segue para esta villa, onde se realiza amanhã o funeral, pelas 14 horas.

PUBLICAÇÕES

Revista «Defesa Nacional»

Completação dois anos de existencia, acaba de ser posto á venda o 24.º exemplar do interessante mensario *Defesa Nacional*, que numa campanha ardente de patriotismo vem chamando a atenção de todos os portugueses para o problema maximo de que depende a Honra e a Independencia da Patria.

As visitas do titular da pasta da Marinha, as cerimoniaes militares ocorridas no mês de março, o enalhe do *Patrão Lopes* e a recordação da chegada das novas unidades da Armada, occupam interessantes paginas de uma cuidada reportagem grafica.

Annuncia-nos tambem *Defesa Nacional* a organização da *II Semana Militar*, acontecimento que no ultimo ano atingiu invulgar brilhantismo e que de novo se vai revestir dum cunho patriótico que inteiramente aconselha a sua realização, projectada para a ultima semana do proximo mês de maio.

«Procural»

Saiu o numero da revista forense *Procural*, que abrange as paginas 341 a 372 do volume XXIII.

GREMIOS REGIONAIS

Na Casa das Beiras realiza-se amanhã um «chá dansante», que promete estar muito concorrido em virtude de já haver muitas mesas marcadas.

—E' já amanhã que, das 15 ás 17 horas, se realiza no Gremio Alentejano, a tarde infantil organizada pela professora de gymnastica ritmica madame Britton's para a qual se encontram já bastantes bilhetes marcados.

Des 18 ás 20 horas realizar-se-á a costumada tarde alentejana.

—Promovido pela poetisa sr.ª D. Fernanda Tavares de Melo e pelo sr. Dias Monteiro, realiza-se hoje no Gremio de Trás-os-Montes, um serão de arte seguido de baile, para os quais se organizou um programma notavel.

MUSICA

Concerto de Órgão

No salão do Conservatorio Nacional de Musica, realiza-se esta noite, ás 21 e 45, como temos noticiado, o primeiro concerto publico do notavel professor de órgão do nosso Conservatorio sr. Rosa de Carvalho, com um programma notabilissimo.

Os poucos bilhetes que restam para este concerto, estão á venda no salão do Conservatorio.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 2.º juizo criminal, foi hoje julgado João Baptista Rodrigues, acusado de ter dado uma facada no peçoço a José de Barros, no dia 7 de abril do ano passado. O reu foi absolvido.

AGRADECIMENTO

Albertina de Jesus Rodrigues vem publicamente manifestar a sua mais profunda gratidão aos Ex.ºs clinicos Drs. Armando Gonçalves e Alberto Fontes, distintos medicos no Hospital Sanatorio da Colina Portuguesa do Brasil, pela forma proficiente, intelligencia, assiduidade e carinho com que trataram seu marido Alberto Rodrigues duma grav doença em que todos o julgavam verdadeiramente perdido, e que graças a tão illustres clinicos se encontra quasi aliviado dos seus padecimentos.

Não esquecendo tambem o pessoal de enfermaria Amorelo a alta dedicação com que sempre o trataram para todos os mais sinceros agradecimentos.

Albertina de Jesus Rodrigues

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110\$40	110\$20
Paris.....	1\$46.8	1\$47.0
Madrid.....	3\$04.2	3\$04.8
New-York.....	22\$26.4	22\$30.1
Zurich.....	7\$25.7	7\$27.0
Basileia.....	1\$75.4	1\$75.8
Roma.....	3\$76.6	3\$77.2
Bruxelas.....	1\$10.9	1\$11.3
Amsterdão.....	8\$35.7	8\$37.3
Berlim.....	\$92.0	\$92.2
Praga.....	1\$23.0	1\$23.4
Rio de Janeiro.....	—	—
Libra ouro.....	—	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor official da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482

Rua S. Julião, 69

NOVOS DE PORTUGAL

Uma romagem a Guimarães

Como temos annunciado, o Nucleo de Propaganda Educativa realiza amanhã, domingo, uma peregrinação a Guimarães, em honra de D. Afonso Henriques.

Nesta romagem, tomarão parte muitos estudantes, escoteiros e componentes de varias agremiações patrióticas e culturais.

Na praça D. Afonso Henriques, vistosamente engalanada, concentrar-se-á toda a mocidade, usando então da palavra os srs. dr. Adriano Rodrigues, professor da Universidade do Porto; dr. José Francisco dos Santos, reitor do Liceu de Martins Sarmiento; e dr. Gomes dos Santos, professor do Colegio Militar; escoteiro-chefe Pinto Basto e accademicos de Lisboa, Porto e Guimarães.

No cortejo civil, além dos escoteiros, esculptas e estudantes, encorporar-se-ão as associações culturais de varios pontos do pais, com os seus estandartes e algumas bandas de musica.

No «Fogo do Conselho» e arrial minhoto tomarão parte, além de representantes da Academia e dos Falcões de Cabo Verde, varios grupos do Corpo Nacional de Escutas e da Associação dos Escoteiros de Portugal.

A FAVOR DA "SOPA DOS POBRES,"

executa-se depois de amanhã o «Requiem» de Berlioz

Um dos maiores acontecimentos artisticos dos ultimos tempos foi a execução, em três noites triumphais, do admiravel «Requiem» de Berlioz.

Ora esse espectáculo será repetido depois de amanhã, a favor da «Sopa dos Pobres», graças á generosidade de Ricardo Covões, o grande empresario do Coliseu, e tambem á boa vontade do dr. Ivo Cruz, o extraordinario animador e regente dessa pagina sublime de musica.

A procura de bilhetes garante ainda maior concorrência ao espectáculo.

ULTIMO SABADO

com Vanise e Carmencita no Coliseu. Penultima noite de «O FIM DO MUNDO». Amanhã: ultima «matinée», e despedida

Têm razão os que querem aproveitar esta noite para irem ao Coliseu, visto que é a penultima em que se apresenta o grandioso espectáculo, cheio de alegria, de cor, de deslumbramento e modernismo, com a «vedetta» Vanise Meireles, nos seus numeros novos e especialmente enfiada no «Glorioso», que já toda a gente canta; com Carmencita Aubert, a grande artista de cinema e dos tangos e canções argentinas e espanholas, prestes a despedir-se de Lisboa e que vai deixar saudades, pela sua arte inimitavel e extrema galantaria, e os demais artistas que dão animação á nova fase de «O Fim do Mundo», a peça triumphal que ninguém se cansa de ver.

Aproveite, pois, o publico a noite de hoje para ir ao Coliseu, pois que os preços são baratissimos. Amanhã, ultima «matinée», e á noite, despedida da companhia.

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 23 de Abril ás 15 horas.

Trata-se com os agentes

GERMÃO SERRÃO ARNAUD

Telefone 20214 — Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

QUELUZ, TERRA DE TURISMO

está reduzida

ao mais vergonhoso abandono

O que se está passando em Queluz, no tocante ao abandono por parte das entidades que têm o dever de zelar, que mais não seja, pela decência do lugar e pela segurança dos seus moradores, excede todas as marcos do tolerável.

Tratando-se duma vila das mais ricas em belezas naturais e em atractivos artisticos e historicos de turismo, chega a não se acreditar em desmazelo tamanho, a dois passos de Lisboa, na antiga residência regia que se transformou hoje na pior, e mais atrozada, e mais selvagem das aldeias sertanejas de Portugal.

A iluminação é deficientíssima. Tão ruim, que as ruas hipoteticamente iluminadas estão quasi em plena treva. Em grande parte dos arruamentos de uma das mais notáveis e curiosas e mais frequentadas povoações portuguesas não ha sequer uma lampada electrica para dissipar o negrume da noite. Mais: as poucas que existem, por obra e graça do acaso, são apagadas ás duas da madrugada, quando rara é a terra do país, mesmo a mais pobresinha, onde não haja luz até ao nascer do sol.

Policia, não ha tambem. Para policiar uma vila inteira está em Queluz uma guarda da Segurança Publica. Um, sómente!

Depois, as ruas chegaram a tal estado de incuria que se tornaram de todo intransitaveis. A rua Capitão Oscar Monteiro Torres, a rua Carvalho Araújo, a rua Almeida Araújo e a rua Antonio José Corado, por exemplo já nem merecem o nome de ruas, porque se tornaram em caminhos de cabras!

Bastará dizer, para se fazer uma ideia aproximada do que aquilo é, que nas duas ultimas o transito de vehiculos é absolutamente impossível e que os peões só por lá conseguem passar saltando por cima de pedras que almas caridosas ali puzeram, como se faz nas ribeiras quando a corrente engrossa.

Não haverá maneira de, por vergonha, por justiça ou por dó, de olhar com olhos de ver para um estado de coisas lastimoso como este?

CARTAZ

TEATROS

Nacional.—A's 9 e 45.—«Amor de Perdição».
Trindade.—A's 9 e 45.—«Canalhas Mio».
Avenida.—A's 21 e 30.—«Volta ao mundo».
Apolo.—A's 20 e 45 e 22 e 45.—A revista «Ha Festa na Mouraria».
Varietades.—A's 20 e 30 e 23.—«O João Ninguem».
Colheu dos Recreios.—A's 20 e 30 e 22 e 45.—«O Fim do Mundo».

CINEMAS

São Luiz.—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Politeama.—A's 21 e 15.
Central.—A's 21 e 30.
Odéon.—A's 21 e 15.
Gondos.—A's 21 e 15.
Paris.—A's 20 e 45.
Olimpia.—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio.—A's 21.
Palacio.—A's 21 e 30.
Chiado Terrace.—A's 21 e 15.
Jardim Cinema.—A's 21 e 15.
Royal-Cine.—A's 21 e 30.
Belem Jardim.—A's 21.

DOENÇAS CRONICAS OU AGUDAS

Resultados surpreendentes pela FISIOTERAPIA.

Consultorio Fisioterapico.
Direcção clinica dos medicos
Dr. Carmo Santos.
Dr. Salazar Carreira.

Trayessa do Cidadão João Gonçalves n.º 20, 2.º (ao Intendente)

TELEFONE 4 3807

Massagem, (massagista sueco), Dialectica, Raios Ultravioletas, vermelhos e infravermelhos, Dietetica, Depuração, Ginastica medica e duches.

Quere a sorte grande?
Habillite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 X 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TEL. 4 7063

UMA PALESTRA SOBRE CERVANTES

pelo jornalista espanhol dr. Ramirez Tomé

Encontra-se ha dias em Lisboa um dos mais notáveis e conhecidos jornalistas espanhóis: o sr. D. Alfredo Tomé, redactor-fundador do A B C de Madrid—que durante muitos anos chefiou a sua redacção—e do Blanco y Negro, membro da junta directiva da Associação de Escritores e Artistas, advogado, antigo vice-presidente do Circulo de Belas Artes e correspondente do Daily Mail, em Madrid, secretario de Los amigos de Cervantes, promotor das festas do terceiro centenario de Lopo de Vega e criador do Dia de Cervantes—que se festeja todos os anos em 23 de abril, data da morte do glorioso autor do Quijote. É interessante notar que logo no ano seguinte, os alemães seguiram o seu exemplo, criando o Dia de Goethe.

D. Alfredo Ramirez Tomé—que já esteve duas vezes em Portugal, como enviado especial do A B C, quando da visita de Loubet a Lisboa e do regicídio—associar-se-á, este ano, á celebração do Dia de Cervantes, realizando ás 18 horas do dia 23, ao microfone da Emissora Nacional, uma palestra sobre o genial escritor, certamente tão interessante como os numerosos artigos com que illustra as paginas de diversos jornais e revistas espanholas.

Um aparelho Philips

oferecido ao hospital da Murtosa

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa teve a amabilidade de consignar na acta da sua ultima reunião um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa» e ao nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, director da Renascença Grafica, pela interferencia que um e outro tiveram na oferta feita pela casa Philips ao hospital de S. Lourenço daquela laboriosa villa, de um dos magnificos aparelhos de radio da sua marca, indiscutivelmente a mais perfeita e mais acreditada de quantas se conhecem em Portugal.

Registamos a deferencia com tanto maior jubilo, quanto é certo que, por se tratar de um caso de caridade, não julgamos merecedora de agradecimento a intervenção que nele tivemos.

AS LIGAÇÕES AEREAS

entre Lisboa e as outras capitais

Inicia-se na proxima segunda-feira o horario de verão da Lape, que porá Lisboa em ligação diaria com as outras capitais europeias.

Todas as manhãs, ás 7 e 20, partirá um avião, chegando outro ás 19 e 25. E ambos os aparelhos farão a ligação aerea entre Madrid, Paris, Londres, Bruxelas e Amsterdam.

Assim, um passageiro que sala de Lisboa ás 7 e 20 poderá estar ás 15 e 15 em Paris, ás 17 e 5 em Londres e ás 19 e 15 em Amsterdam.

Tendo sido aberto á navegação aerea o campo internacional de Alverca, aterrou hoje normalmente ali o avião da carreira Lisboa-Tanger.

Sára Hernandez-Catá

Encontra-se em Lisboa, por alguns dias, a jovem escritora e poetisa Sára Hernandez-Catá, filha do conhecido novelista destes apellidos que foi embaixador de Cuba em Madrid e actualmente representa o mesmo país no Chile.

Sára Hernandez-Catá tem alguns livros publicados, colabora como artista em «Agora» e é correspondente de varios jornais americanos.

O «BAILE DA PRIMAVERA»

no Gremio Lirico

No «Baile da Primavera» que se realiza hoje, no Gremio Lirico, far-se-ão novamente ouvir as duas orquestras-jazz que, com tanto brilho, contribuíram para o esplendor das festas do Carnaval efectuadas naquela agremiação. Apesar da selecção rigorosa de sempre, os vastos e opulentos salões do palacio Palmela, ao Calhariz, serão, decerto, acamihados para conter todas as pessoas que não desejam perder o ensejo de passar uma bela e divertida noite.

DESPORTES

O I Concurso de Ginastica Educativa

O Ginasio Club Português vai realizar brevemente uma iniciativa de vantajosa propaganda para a causa da educação fisica: o «I Concurso de Ginastica Educativa».

És uma iniciativa que assenta perfeitamente no Ginasio Club Português, cuja influencia no desenvolvimento da ginastica tem sido consideravel.

Os objectivos essenciaes do Concurso são os seguintes: propaganda da ginastica educativa; estimular a pratica da ginastica nas escolas e colectividades; angariar fundos destinados a obras de beneficencia.

O regulamento, que temos em nosso poder, estabelece as categorias, condições de admissão, composição geral das ligões, critério da apreciação e classificação, premios, disposições subsidiarias, reclamações, juri e sua constituição, e convite de honra.

Lançando a ideia, o Ginasio Club Português produz a seguinte notavel affirmacão:

«Impõe-se o conhecimento dos processos de ensino. A ciencia da «educação ginastica» deixou o empirismo—por vezes genial—para se fundamentar em elementos fixados pela medicina e pela pedagogia.

Em Portugal o trabalho de agora surge com indicação de «cientificamente organizado».

Sendo assim, o Ginasio Club Português faltava ao compromisso estatutário; compromettia o seu nome glorioso; falseava as suas tradições, se não tomasse a iniciativa da documentacão pratica e exhibicionista desses merecimentos adquiridos.

Que falta, pois, para o exito desta iniciativa?

Apenas que todos os interessados, professores, dirigentes, clubs, organizações da especialidade, todos, enfim, lhe deem auxilio e assistencia. Eis o que se impõe.

Os 50 quilómetros da União

Inaugura-se, amanhã, com os «50 quilómetros da União», a temporada official de ciclismo.

Disputam-se duas provas: uma, para «seniors» e «juniors» (1.ª e 2.ª categorias); outra, para principiantes (3.ª e 4.ª categoria).

Eis o circuito destas provas: Campo Grande, Loures, Louisa, Montachique, Buceias, Loures e Campo Grande. Os corredores das duas primeiras categorias partem ás 9 horas prefixas; os outros, com um atraso dum quarto de hora.

Os espanhóis na «Taça Davis»

A Federação Espanhola de «Law-tennis» designou para formar parte da «equipe» espanhola que defrontará a Alemanha, nas eliminatórias da «Taça Davis», os jogadores Manolo Alonso, Maier, Sindreu e Blanc.

A experiencia do aparelho electrico marcador de toques

A Federação Portuguesa de Esgrima realiza amanhã, ás 10 horas, na sala de armas da Escola de Educação Fisica do Exército, a segunda prova de espada para experiencia do aparelho electrico marcador de toques.

A F. P. E. enviou ás Salas de Armas um esquema elucidativo da maneira como devem ser feitas as ligões das pontas das espadas, esquema este que deve ser observado rigorosamente, visto que a primeira experiencia do aparelho, realizada há dias, foi prejudicada pela deficiente montagem das armas dos concorrentes.

«Basket-Ball»

Os jogos da «Taça da Imprensa», em «basket-ball», que se effectuam amanhã, são os seguintes: Os Treze-Nacional de Natacão, ás 14; Queluz-Ginasio, ás 15; Campolide-Marvilense, ás 16; e Algés-Pedrouços, ás 17 horas.

QUERE TER A CERTEZA...

Ainda tem V. Ex.º um restaurante economico, que lhe deve agradar, pelas innovações feitas e bom serviço com almoços a \$850 e jantares a 10\$00 ou á Lista com Pratos Especiais todos os dias a preços de RECLAME.

RESTAURANTE CAFÉ CENTRAL
Calçada do Carmo, 19

Leiam as quintas-feiras o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

OLIVENÇA

No «Diário de Lisboa», de 14 do corrente, varias considerações são abordadas a proposito da reconstrução da Ponte de Ajuda, que ligou em tempos a cidade de Elvas á vila de Olivença; porém, como algumas merecem um ligeiro reparo, permita V. que o faça, com o direito que me dá de estar em causa propria.

Olivença, a alentejana, é e continuará a ser vila; quem a retem indevidamente, deulhe o titulo de cidade, em 2 de fevereiro de 1852, mas o vulgo oliventino, continua a chamar povo e nada mais. Porque foi em tempos residencia do bispado de Ceutá, a jurisdição ecclesiastica chamou-lhe cidade em todos os seus documentos mas na jurisdição civil, foi sempre vila e pertencia á comarca do Elvas.

Por esta razão, nós, os portugueses, nunca devemos escrever cidade, mas apenas, sim, vila e nada mais.

A vila de Olivença, á qual todas as historias de Portugal—excepção honrosa da edição de Barcelos a que preside o dr. Damiano Perez e o do erudito professor dr. Alfredo Pimenta—dizem apenas que Olivença se perdeu em 1801; em, porém, devo esclarecer, reforçando os dois historiadores citados, que Olivença, deixou de estar em nossa posse em 17 de agosto de 1805, data da primeira acta da sua camara, em lingua estranha, visto que em 14 de agosto do mesmo ano se fez a ultima em português, dando occasião a demissão do secretario—que o seu nome seja conhecido—Vicente Vieira Valerio; portanto, Olivença não está em outra posse ha 135 anos, mas sim ha 130 incompletos, o que faz a sua differença.

Sobre o assunto da Ponte de Ajuda: as considerações feitas, ficam bem, mas o que se torna necessario, é esclarece-las, remediá-las, realizando de qualquer forma a sua ligação, porque, assim como o alvitrou o engenheiro Manuel Vicente da Graça, fê-lo o signatario ao governador de Portalegre, dr. Teles da Gama, que ficou de estudar o assunto com o ministro do Interior dessa epoca, capitão Gomes Pereira, que por sinal é casado com uma senhora de Olivença e até hoje nada mais se arantou, porque ha sempre uma delicadeza a atender, e não se passa disto.

Conhecem todos os que estudam este assunto, a resposta do ministerio do Negocios Estrangeiros, e se isso é agradavel para todos nós, não se compreende por que outros dão aos oliventinos, diferente nacionalidade, o que me parece de certa forma uma incongruencia para a dignidade propria!

Mas sobre a Ponte de Ajuda, não vejo inconveniente por que a Camara de Elvas ou uma entidade particular, não a tome de sua conta, cobrando o direito de portagem, visto que Olivença vem ao nosso encontro, official e particularmente; por isso, os meus votos são para que se faça um entendimento para a reconstrução da ponte, e nem por isso entendo que haja quebra de direitos, pois é publico e notorio, do conhecimento de toda a gente, que a Comissão de limites de rectificações de fronteiras, sempre que esse trabalho se faz, reivindica para Portugal o direito a essa posse e, os espanhóis reconhecem-no e estou certo continuaria a fazê-lo, com ou sem ponte, e nem por essa razão, eu deixo de ser bom português!

Maus portugueses, devem ser todos aqueles que dizem que Olivença é espanhola, e que os seus naturais não são nossos irmãos; maus portugueses são todos aqueles que eliminam das edições dos seus mapas a referida vila, alegando que ela não é nossa! De resto, porque «ha agitação peninsular não devemos ir tratar com a Espanha...» que tem isso, que importa, não vamos fazer um tratado de comercio com os mesmos? Aqui tem V. as minhas considerações que entendo devo fazer; primeiro, porque sou português de Olivença; segundo, porque ando ha 30 anos dentro da minha Patria, de candela acesa, como Diogenes, e alguma coisa tenho feito, pelo menos, que se conheça publicamente o assunto.

VENTURA ABRANTES

Café Luso

Hoje cantam Alcidia Rodrigues, Ilda Santos e Alberto Ribeiro. Amanhã, grandiosa «matinée», das 16 ás 19 horas; cantadores, Margarida Pereira, Manuel Cascais e Antonio Vieira. O grande Café Luso é na

Avenida da Liberdade, 31

Novidade de Literatura Médica

O TRATAMENTO DAS ULCERAS DO ESTOMAGO E DO DUODENO

pelo DR. EVARISTO FRANCO

1 vol. de 300 pág.

A' venda em todas as livrarias

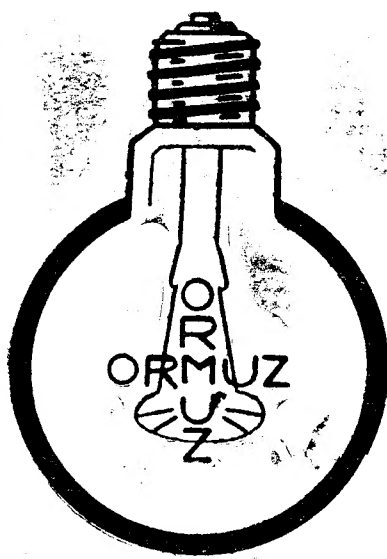


Em todas
as festas

"ASSIS-BRASIL"

ESPUMANTE NATURAL

REAL COMPANHIA VINICOLA
DO NORTE DE PORTUGAL



ORMUZ

A lampada austriaca

A unica que garante e troca dentro dum
ano, a contar da data da venda, todas as lam-
padas que se fundirem!

Esta é a maior prova da sua superioridade
e absoluta confiança que a fabrica tem no seu
produto.

A venda nos estabelecimentos da especia-
lidade e no representante para Portugal e
Colonias:

MARIO ESTEVES
Largo S. Julião, 12, 2.º

Telefone 24469 — LISBOA

— Aceitam-se agentes na provincia —



O tempo não pára!

Os seus cabelos, apenas grisalhos hoje, serão completa-
mente brancos amanhã.

Ninguém pode parar o tempo; mas é facil evitar a acção
que ele exerce sobre os cabelos, usando o produto de fama
mundial Azeite Vegetal «ASO».

O Azeite Vegetal «ASO» não pinta porque não é tintura,
mas devolve aos cabelos brancos a cor primitiva.

Não queima! é um produto absolutamente inofensivo. Eli-
mina a caspa — fortifica a raiz.

O Azeite Vegetal «ASO» rejuvenesce 20 anos, após alguns
dias de uso.

Devidamente aplicado, conforme instruções juntas, é de
efeito seguro e infalivel.

Uma caixa de Azeite Vegetal «ASO» custa 35\$00 e dura
alguns meses;

A venda nas principais Drogarias e Perfumarias.

Distribuidores: **S. de Produtos Farmaceuticos, Lda.**

R. Jardim do Regedor, 21 — Lisboa

Peçam prospectos gratuitos.

ENSINO

Piano, bandolim, guitarra, viola (rapido
de ouvido). Tem piano.
R. do Jardim da Estrela, 25, r/c., D.to.

Leiam hoje o **SEMPRE FIXE**, jornal hu-
moristico.

"Hotel da Praia do Sol"

Costa de Caparica

Aberto todo o ano
Reposo

Optima temperatura
Tel. Caparica 112

INVULGAR E RIQUISSIMO

LEILÃO

Mobiliario oriental e europeu Como mobílias de sala
Chinezas com embuti-
dos de madreperola, casa de jantar Holandesa, quartos decorativos, preciosidades do
Oriente, painéis e colchas riquissimas, jarrões mandarin e clousone, lanternas e globos
da China e India, carpetes. Budas em metal e porcelana, mesas de chá indianas com ricas
salvas cinzeladas e esmaltadas, etc., etc.

AMANHÃ — Domingo, pelas 14 e 21 horas — AMANHÃ

NA

Rua D. Estefania, n.º 24, 2.º (proximo ao Largo)

Todo este precioso recheio, pertence a um distinto
— engenheiro e coleccionador da arte oriental. —

DIRECÇÃO DE

Torres & Mouta

RUA JARDIM REGEDOR, 24, 2.º — TELEF. 2 1395

Associação Lisbonense de Proprietarios

Aviso aos seus filiados

Até ao fim do corrente mês de Abril e no desejo de assistir o
melhor possivel aos seus filiados, neste periodo de reclamações,
contribuindo para uma menor perda do seu tempo, o serviço de
consultas juridicas será feito, durante as horas de maior affluencia
de socios, simultaneamente por dois dos seus advogados.

Esta Associação previne os proprietarios que deverão ser de novo
modelo os mapas de inquilinos a entregar nas repartições de finan-
ças em Julho proximo, não servindo, pois, o modelo até agora usado.

A Associação porá oportunamente á disposição dos propieta-
rios os mapas conforme o novo modelo.

O produto suíço APPLICA (penso rapido)

Cura os golpes e as queimaduras, estanca o sangue permitindo que, sem perigo, as viti-
mas de qualquer accidente aguardem socorros convenientes, por vezes demorados em obter.

APPLICA deve, pois, estar nos domicilios e locais do trabalho e até no bolso de cada
automobilista ou desportista.

APPLICA, como ligadura cirurgica, porosa e elastica que é, que adere á pele sem se co-
lar nem aos cabelos, sustendo os pensos sem necessidade de alfinetes nem agafres contribui
para uma mais rapida cura dos ferimentos, entorses ou fracturas e impede as infecções,
mesmo que os sinistrados continuem a trabalhar.

APPLICA deve pois estar em todos os hospitais, postos de socorros e casas de saúde.

— A venda em todas as farmacias e drogarias.

Mobílias

**PAPEIS PINTADOS, OLEADOS,
ESTOFOS, ETC.**

Tel. 23413

Recebemos nova remessa de Oleados e papeis
pintados Colecção 1936

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ — PAIXÃO CARVALHO L.

26 — L. Calhariz — 28



Leiam as quin'as-feiras o jornal humoris-
tico o **SEMPRE FIXE**.



Secretaria da 9.ª Vara Judicial

**Tribunal Judicial da 9.ª Vara
ANUNCIO**

Faço saber que por este juizo e cartorio da
1.ª Secção e por sentença de 4 do corrente mez,
foi decretada a falencia da **Firma Ramos &
Amadeu Limitada**, com sedê nesta cidade na
Avenida João Crisostomo numero sessenta e
cinco e sessenta e sete, sendo administrador da
massa falida o Senhor Armenio da Costa Mon-
teiro e foi marcado o prazo de quinze dias para
reclamação de creditos. Lisboa, 18 de Dezembro de
1935. O Chefe da Secção — (a) **Adelino da Cunha
Neto**. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito —
(a) **Marcos Martins**

Arrematação Judicial

Em 23 do corrente pelas 14 horas val
á praça, para partilha, o predio na rua
do Alegrem com o n.º 53 — que torneja
para a Rua das Flores, — sendo posto
em praça que terá lugar, no Juizo da
9.ª Vara, no antigo Tribunal do Co-
mercio, pela importancia de 397.000\$00.

Para esclarecer — **Raul Heitor** — Rua
Nova do Almada, 64, 2.º